ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 129
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 10

No senado foi lido o parecer reconhecendo eleito por Minas-Geraes o sr. Bueno de Paiva.

Não houve numero para votações.

Camara dos deputados

Na camara, hoje, após o necrologio do deputado alagoano, coronel Epaminondas Gracindo, feito pelo seu conterraneo, dr. Raymundo de Miranda, foi suspensa a sessão.

Despacho collectivo

Eis o resultado do despacho semanal collectivo do ministerio, realizado hoje sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca:

Relações exteriores — Promulgando a convenção de arbitramento entre o Brasil e a Inglaterra, a qual foi assignada em Petropolis em 1909.

Viação—Approvando os planos para a construcção de um alpendre na *Manáus Harbour*; autorizando a revisão do contrato da *South American Railway*; approvando o projecto de construcção de tres mortonas no porto do Pará.

Marinha—Reformando o vice-almirante João Justino da Proença, 1.º capitão de fragata Alberto Alvaro, tenente-machinista Manuel Pereira Lisbôa; fazendo annunciadas as promoções nos corpos de machinistas e commissarios; promovendo: a capitaes de mar e guerra, o de fragata Gonçalves Tinoco; a de fragata o de corveta Francisco de Barros Barretto; a de corveta o capitão-tenente Alvaro Nunes de Carvalho; a capitão-tenente o 1.º dito Alvaro da Franca Mascarenhas; a 1.º tenente o 2.º dito Heitor Moura.

No corpo de saúde foram promovidos: a capitão de fragata, o de corveta Oliveira Garces; a de corveta o capitão-tenente Cacildo Leal; a capitão-tenente o 1.º dito Carlos Saindgren.

Agricultura — Aposentando Nicolau Tolentino, secretario da «Repartição de povoamento do solo».

Fazenda—Elevando o numero de fiscaes dos impostos de consumo em Minas Geraes; abrindo o credito de 32 contos para pagamento de diversas contas do ministerio do interior.

Guerra—Reformando o general Leoncio de Medeiros, o coronel Eduardo Silva, capitão Joaquim Vieira da Silva, tenente Celso Brigido, tenente-coronel Gomes da Silva, coronel Theodoro dos Santos, capitão Alexandre Bastos, tenente Alfredo Bittencourt.

Promovendo no corpo de saúde: a general de brigada graduado o dr. Ismael da Rocha; a general o coronel Pedro Augusto Borges.

Interior—Abrindo credito para diversos pagamentos.

Supremo tribunal

O Supremo tribunal federal mandou a novo julgamento o intendente Honorio Pimentel e seus companheiros, responsaveis por um assassinato praticado em 1909, nas eleições municipaes no curato de Santa Cruz.

Fundamentou a sentença ter sido feita a absolvição dos réos em contrario ás provas dos autos.

O paquete «Brasil»

Chegou o paquete *Brasil*, procedente do norte da Republica.

Trouxe a bordo um caso de febre amarella.

Os medicos da hygiene ordenaram o isolamento do *Brasil* no fundo da bahia.

A «Estrada central» do Brasil

O jornal *Financial Times* critica severamente o augmento dos vencimentos que estão percebendo actualmente os funccionarios da *Estrada de Ferro central* do Brasil.

Diz que ditos ordenados são os maiores do mundo em estradas de ferro.

EXTERIOR

Official desapparecido

Lisbôa, 10

Desappareceu o tenente Antonio Nunes, que estava sendo processado por abusos commettidos na expedição contra os Cuamatas.

Explosão e morte

Victimado por uma explosão de gazolina falleceu o conhecido *sportman* Damião Cannas.

«Modus-vivendi» commercial

Foi assignado um *modus-vivendi* commercial entre o nosso paiz e a Italia.

O motim do arsenal

Foram recolhidos á cadeia do Limoeiro sete individuos implicados no motim do arsenal de marinha.

O fechamento dominical

Os taberneiros estão dispostos a resistir á lei que torna obrigatorio o fechamento das mercearias aos domingos.

Gréve

Declararam-se em gréve os tecelões da fabrica do Bomfim.

O ex-presidente Alcorta

Madrid, 10

O rei Affonso XIII recebeu em audiencia especial o ex-presidente da Republica Argentina, dr. Figueirôa Alcorta e familia.

A guerra em Marrocos

Paris, 10

Reina apprensão nos espiritos por causa da falta absoluta de noticias relativas á cidade de Fez, capital de Marrocos.

Correm boatos pessimistas a respeito.

O presidente Fallières

Bruxellas, 10

Chegou o sr. Armand Fallières, presidente da Republica franceza.

Ao desembarcar foi muitissimo acclamado pelo povo.

Em seguida foi recebido pelo rei Alberto e os ministros.

No jantar de gala, que lhe foi offerecido no palacio real, trocaram-se brindes affectuosissimos a prosperidade de ambas as nações e felicidade pessoal dos dois chefes de Estado.

Incendio colossal

Tokio, 10

Um colossal incendio destruiu em Yamagata mais de mil casas, inclusive a prefeitura, diversos bancos e escolas.

E' extraordinaria a miseria entre as victimas da catastrophe.

A revolução no Mexico

Washington, 10

O revolucionarios e legalistas assignaram a paz no Mexico, baseada na renuncia do presidente da Republica, general Porfirio Diaz.

— Outros telegrammas noticiam que a guerra continúa, tendo os insurrectos se apoderado de Juarez, Trajuanna, Concepcion e Deloso.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

dr. Wenceslão Bello Leite de Oliveira, 8 horas, matriz de Bezerros;
d. Irene Just Martins, 7.º dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista;
d Josepha de Arruda Beltrão, 7.º dia, 8 ½ horas, egreja de S. Francisco;
Galdino Apollonio Pereira, 7.º dia, 8 ½ horas, matriz da Bôa Vista;
commendador Rogoberto Barbosa da Silva, 3.º anniversario, 8 ½ horas, matriz da Bôa Vista.

Reunião—Está marcada:

Troça carnavalesca saia-calção, 7 horas da noite, sua séde, rua Coronel Suassuna, 72, 1.º andar.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, materiaes das demolições, largo do Arsenal e Avenida central.

Malas—Expedem-se:

paquete *Mercedes de Larinaga*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Agradecimento—Luiz de França Pereira e familia;
Municipio de Páo d'Alho—Balancete da receita e despesa do trimestre de janeiro a março de 1911;
A Sul America sempre em scena—Veritas.
Agradecimento—Elisa dos Santos Araujo e familia.
Agradecimento—Dr. José Berardo e familia.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realisou-se hontem, á hora legal, a 50.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Gonçalves da Rocha, José de Godoy, Julio Bello, Lessa Junior, Nobre de Lacerda, Othon de Mello, Pacco Velho, Pereira da Costa, Pereira Tejo, Raul Lins, Severino Montenegro, Rosa e Silva Junior e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente do conselho municipal de Granito, remettendo documentos que, pela camara, foram reclamados, relativos ao exercicio de 1910. —A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do prefeito do municipio de Granito, communicando achar-se arruinado o predio que serve de cadeia naquella localidade.—Inteirada, archive-se.

Officio do presidente do conselho municipal de Floresta, remettendo os documentos relativos á receita e despesa de 1909 e 1910, e bem assim o balanço do primeiro trimestre do corrente anno. —A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do presidente do conselho municipal de Belmonte, remettendo o balanço do anno de 1910, o balancete do primeiro trimestre do corrente anno e um exemplar da lei orçamentaria de 1911. (Sem documentos).—A' mesma commissão.

Petição de d. Maria das Mercês Cabral, solicitando equiparação á Escola Normal, do seu collegio denominado «24 de setembro».—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Petição do professor Cecilliano J. Ribeiro de Vasconcellos, requerendo contagem do tempo em que esteve em disponibilidade.—A' mesma commissão.

Petição de Antonia de Araujo e sua irman, impetrando perdão dos debitos da casa n. 8, á avenida Hospital Portuguez.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de João Faustino Mendes, impetrando perdão de debitos da casa sem numero, sita nos Prazeres, em Jaboatão.—A' mesma commissão.

Petição do dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque, lente da escola normal, solicitando uma licença de seis mezes, com todos os vencimentos.—A' commissão de petições e poderes.

Petição de Caetano de Sá Moreira, guarda da recebedoria do Estado, requerendo seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' mesma commissão.

Petição do prefeito do municipio de Jaboatão, solicitando autorização para um emprestimo de 300.000$000 destinados ao abastecimento dagua e illuminação electrica da mesma cidade.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 39 (licença), é o mesmo approvado sem debate.

Os projectos ns. 33 (jubilação de um professor), 34 (licença), 35 (credito) e 36 (licença), submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 152 e 153, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos n. 1, do senado, (isenção do imposto de transmissão e sello a terrenos adquiridos pelos syndicatos agricolas para escolas e campos de demonstração) e 13, da camara, (premios a agricultores de cacáo, maniçoba e outras plantas); 3.ª do de n. 37 (subvenção a uma estrada de ferro) e trabalhos de commissões.

— Reunem-se hoje as seguintes commissões de contas e negocios municipaes e redacção de leis.

×

O dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital, concluiu hontem as diligencias por se iniciadas a respeito do caso de espancamento, pela policia de Brejo de Macacos, do qual se diziam victimas o foguista Antonio Francisco das Chagas e Joanna Maria das Chagas.

Pelo inquerito vê-se que semelhante accusação não tem fundamento, não cabendo qualquer censura á conducta dos referidos policiaes.

As diligencias ficaram, pois, archivadas na delegacia do 2.º districto, conforme foi levado ao conhecimento do dr. chefe de policia.

OS SUCCESSOS DE Alagôa do Monteiro

PARTIDA DA FORÇA POLICIAL

Informações

Pelo combolo que partiu da *Central*, ás 6 1/2 da manhan de hontem, seguiu effectivamente com destino á Pesqueira, donde se transportará para Alagôa de Baixo, uma companhia do 1.º batalhão do regimento policial, commandada pelo major Alfredo Duarte.

A remessa desse contingente, cujo effectivo sóbe a 200 homens, devidamente armados á carabina *Mauser* e municiados com 50 mil cartuchos, prende-se—como sabem os leitores—aos graves acontecimentos de Alagôa do Monteiro, no visinho Estado do norte, localidade que dista cerca de 7 leguas de Alagôa de Baixo, municipio pernambucano.

A's 5 horas da manhan formava em frente ao respectivo quartel, á praça da Republica, a força expedicionaria, que, depois de revistada pelo major Alfredo Duarte, se pôz em marcha para o ponto de embarque, precedida da banda de musica do 1.º batalhão.

No local aguardavam a força o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, capitão José Muniz de Almeida, José de Lemos, Pinto Ribeiro, tenente Antonio Rodrigues, ajudante de ordens do dr. Ulysses, Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, amanuense da *Repartição central*, alferes Alvaro Coutinho, ajudante de ordens do coronel commandante do regimento, Firmino Gomes, subdelegado de Santo Antonio, bem como os drs. Alfredo Machado e Joaquim Agripino de Mendonça Simões, este secretario da chefatura e aquelle delegado do 1.º districto da capital, ora respondendo pelo expediente da mesma repartição.

Com a força seguiram, em carro de 1.ª classe, o dr. Ulysses Costa, que talvez permaneça em Pesqueira durante alguns dias, aguardando os factos, o coronel Francisco Synesio, deputado estadual e chefe politico daquelle municipio, dr. José Neves Filho, o major Alfredo Duarte e seus auxiliares, alferes Manuel Pimentel e Aurelio Ferreira de Araujo.

Em Pesqueira, feita a juncção com o destacamento local, que consta de 80 praças, ás ordens do delegado, capitão Zacharias Neves e do alferes João Nunes, o contingente pernambucano marchará para Alagôa de Baixo, onde chegará amanhan, ao anoitecer.

Com essa medida, o chefe da segurança publica em nosso Estado visa, unicamente, evitar que o nosso territorio venha a ser invadido pelos numerosos cangaceiros do bacharel Santa Cruz Oliveira, o que traria, sem duvida, as depredações de toda a sorte que ora se verificam na mencionada localidade parahybana.

O caso, pelas informações que obtivemos, repercutiu fortemente na capital do Estado limitrophe.

As providencias tendentes a assegurar a ordem, tão gravemente compromettida, foram tomadas, sem perda de tempo, por parte do governo da Parahyba.

Para Alagôa do Monteiro seguiu da capital parahybana, pelo trem das 7 da manhan de hontem, um contingente de 230 praças do corpo de segurança, sob as ordens do coronel Alvaro Monteiro, commandante da policia, a quem servem de auxiliares o capitão Genuino Borges, o tenente Raymundo Ladislão e os alferes Severino de Mello, Elysio Sobreira e José Vicente.

A referida força chegou a Itabayanna ás 10 horas e ali saltou, tomando em seguida o trem de Campina Grande, onde desembarcou á tarde.

Desta ultima cidade seguirá para seu destino, tendo de fazer, porem, uma estafante marcha, a pé, de 40 leguas, approximadamente.

A' diligencia associar-se-á tambem um piquete de 70 praças, sob a direcção do tenente Raymundo Ladislão, piquete que se compõe de soldados retirados de varias zonas sertanejas, perfazendo um total de 309 homens.

Depois de munida, toda a força marchará, então, para o local destinado, afim de ali restabelecer o socego publico.

—Sobre as occorrencias de que Alagôa do Monteiro é theatro, transcrevemos ainda do *O Norte*, da Parahyba, edição de 10 do corrente, a noticia seguinte:

«O espirito publico está intensamente emocionado pelos graves acontecimentos de que a villa de Alagôa do Monteiro é theatro. O assumpto predilecto é Alagôa do Monteiro e a opinião publica aguarda u'a solução, prestigiando as classes sociaes o governo em reprovando o facto.

Não é para menos. Uma villa habitada de familias, sitiada por bandidos recrutados na escoria da população; excrescencias sociaes; tarados de crimes; irresponsaveis de todos os feitios, senhores absolutos de u'a localidade, dispondo de vidas e propriedades!

Dá a impressão da cidade de Marrocos, onde tribus rebeldes dominam, tendo em seu poder refens.

E' esta a impressão geral de espanto como que sentindo amanhan esses prisioneiros e os inimigos do chefe do movimento criminoso sejam immolados friamente dos que o governo, para prestigiar a sua auctoridade, intervenha no Monteiro, como effectivamente terá de acontecer.

O dr. João Machado absolutamente não cederá na linha de punição desses crimes e as medidas excepcionaes que tomou, com o direito e a justiça, são tão energicas que de u'a vez para sempre Monteiro se integrará na paz.

Tanto assim que com o coronel Alvaro Monteiro foram combinadas medidas, já estando tudo apparelhado, para u'a expedição militar poderosa.

Até a hora em que escrevemos (6 da tarde) não nos chegaram pormenores a não ser um telegramma particular que vimos dando noticia que os assaltantes saquearam a villa.

***

O dr. Miguel de Santa Cruz, irmão do dr. Augusto, chegou ante-hontem de Bezerros (Pernambuco), aonde fôra encontrar-se com o dr. Augusto, no dia 4 do corrente, não o encontrando.

O dr. Miguel esteve na casa do presidente e deste ouviu que o seu irmão devia entregar os presos e apresentar-se á prisão, porquanto o governo garantiria a sua vida e propriedade.

No caso contrario, a attitude seria diversa.

NOTAS

O dr. Pereira Gomes não chegou hontem, como era esperado. Amanhan deverá chegar.

—O nome do fazendeiro morto é José Zeferino e o sargento Manuel Albino, que deixou familia grande em extrema pobreza.

—O dr. presidente do Estado recebeu, hontem á tarde, um telegramma do dr. Ulysses Costa, chefe de policia de Pernambuco.

Esse telegramma transmitte um recebido do delegado de policia de Alagôa de Baixo, contando o que hontem informâmos ao publico.

Accrescenta o delegado que o numero de assaltantes é de cerca de 300 e que estes têm praticado toda sorte de depredações, estando na maioria embriagados.

—Chegaram hontem ao Recife o dr. Pereira Gomes, juiz de direito, e major Antonio Henriques, administrador da mesa de rendas, os quaes chegarão hoje á tarde aqui.

Ambos assistiram ao assalto dado no sabbado, sahindo da villa domingo.»

Marechal Hermes

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

Na Capital federal será festiva a data de hoje, sendo prestadas muitas homenagens ao primeiro magistrado do paiz.

O *Diario* apresenta a s. exc. os seus cumprimentos pelo feliz acontecimento.

×

No dia 2 do corrente, chegou ao povoado de Caricé, no municipio de Itambé, o cadaver d'um homem, para ser sepultado no cemiterio local.

Procedendo as diligencias legaes, verificou-se que se tratava d'um crime, ficando apurado o seguinte:

A' 30 de abril passado, no engenho *S. Sebastião*, o individuo Sebastião de Souza feriu gravemente, com uma faca de ponta, a João Tavares da Cruz, ali tambem morador, que falleceu no dia seguinte.

O homicida acha-se foragido.

×

Dr. Sigismundo Gonçalves

Consoante noticiaramos, embarcou hontem, no paquete *Asturias*, para o Rio de Janeiro, o honrado sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, senador federal por Pernambuco.

S. exc. chegou ao caes Santos Dumont pouco antes de 9 horas da manhan, sendo recebido pelos srs. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, dr. Rosa e Silva Junior, 1.º secretario da camara, dr. Florentino dos Santos, secretario geral, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, tenente Antonio Rodrigues, pelo dr. chefe de policia, senadores e deputados estaduaes, magistrados da capital e do interior, funccionarios publicos, commerciantes, industriaes e agricultores, alem de representantes de outras classes.

Momentos depois o illustre sr. dr. Sigismundo Gonçalves tomava o escaler em demanda do transatlantico inglez, fazendo-se ouvir nesse instante as bandas de musica dos 2.º e 3.º batalhões de policia, bem como a da *Escola correccional*.

Reiteramos a s. exc. sinceros votos de excellente viagem.

×

A' requisição do sr. capitão do porto, foram hontem identificadas no gabinete annexo á repartição central de policia: João Francisco Ferreira, Candido Machado de Araujo, José Rosa de Araujo e Octavio Alves Moreira.

Aborrecida de viver

Na linha de Limoeiro, districto policial de Santo Amaro, residia, na casa de n. 265, a mulher Josepha Maria da Conceição.

Sentindo-se aborrecida de viver, como o declarou á policia local, a desventurada, ás 4 horas da tarde de ante-hontem, ingeriu forte dose de verde-francez, ficando gravemente enferma.

Sabendo da lamentavel occorrencia, ali compareceu o subdelegado, capitão Manuel Calixto, que procedeu ás necessarias diligencias, ouvindo-a em interrogatorio.

Josepha [illegible] não quis absolutamente servir-se dos medicamentos que lhe foram receitados, e, portanto, em consequencia dessa louca teimosia, veiu a fallecer ás 6 horas da manhan de hontem.

O cadaver foi transportado ao necroterio publico e, depois do competente exame medico-legal, sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

A morta tinha cerca de 65 annos de edade e era de côr parda.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Antonia Roma, progenitora do dr. Elpidio de Figueiredo, lente do Gymnasio pernambucano e director do thesouro estadual;
Lili, filha do dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital;
d. Josephina, esposa do major Urbano Lima;
a senhorita Maria do Carmo, filha do coronel Firmino de Araujo Lima;
d. Joanna Rosas Fernandes;
o sr. Antonio Monteiro da Fonseca;
d. Corina, esposa do pharmaceutico Alfredo Lopes;
o sr. Francisco Jeronymo da Cunha;
a professora d. Delphina Perpetua dos Santos;
a senhorita Maria Laura Vieira;
a senhorita Edith Magalhães Pinto;
o sr. João Germano da Silva;
d. Rosa, esposa do sr. Spencer Netto, contador interino dos correios.

×

Vida academica

Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, no predio n. 30, 2.º andar, á praça Maciel Pinheiro, a reunião dos bacharelandos que opinam pela confecção do quadro aos cuidados do sr. Luiz Piereck.

—Estamos informados de que os actuaes bacharelandos pretendem dividir-se em 2 grupos, formando assim quadros differentes.

×

Vida social

Sob a presidencia do sr. Francisco A. de Salles Menezes, secretariado pelos srs. João C. de Moraes e Silva e Aristheu Accioly Lins, realizou-se domingo ultimo a 35.ª sessão ordinaria do *Atheneu literario Demosthenes de Olinda*.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada com algumas emendas.

Aberta a ordem do dia, o secretario leu o seguinte expediente: um officio do centro literario Maciel Monteiro participando a sua fundação. Foram propostos pelos senhores Aristheu Lins, José A. de Souza e João A. Vieira, para socios desta associação os srs. Braz de Mendonça Vasconcellos, Raul de Albuquerque Mello e Alfredo de Oliveira ficando as referidas propostas á disposição da commissão de syndicancia.

Começada a palestra literaria, tomaram parte os srs. João A. Vieira, lendo a chronica semanal, e Adolpho Carneiro Leão, o seu trabalho *Patria*.

Foram sorteados para a proxima sessão: chronista, Raphael Berolatti; thesista, João Nilo G. de Oliveira; e para qualquer trabalho literario, Aristheu Lins.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

— Conforme aviso publicado neste *Diario*, reune-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente, em sua séde, o *Gremio dos professores primarios*, para tratar do importante desfalque havido nos seus cofres.

— Amanhan, ás 7 horas da noite, effectuar-se-á a posse da nova directoria da *Sociedade beneficente dos empregados da Great Western*, em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 35, 1.º andar.

Agradecidos pelo convite.

Junta commercial

Escreve-nos o illustre dr. João Moraes:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Depois de quasi duas semanas de profundo silencio, quando eu estava certo de que *A Provincia* havia aprendido as lições que generosamente lhe dei, sobre Junta commercial, eil-a que surge, commentando o telegramma que, em resposta á minha consulta, dignou-se de enviar-me o illustre dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura. Appareceu, porém, de modo tão desasado, que provoca a lastima do leitor *piedoso*.

Mas o que querem? O grande objectivo d'*A Provincia* é mostrar saber e que se acha familiarizada com todas as leis, decretos, accordãos e regulamentos como *se a tanto lhe ajudasse o engenho e arte*.

« A Constituição de 1891, deu
« ás assembléas federaes a ex-
« clusiva competencia de legis-
« lar sobre direito commercial,
« etc.»

Ninguem ainda se lembrou de dizer que organizar uma Junta commercial é legislar sobre direito commercial.

Nem se objecte que o alludido assumpto esteja, implicita ou explicitamente, comprehendido no art. 34, n. 23 da Constituição de 1891, que commette a União o direito de legislar sobre direito commercial, porque então, aceita esta doutrina e guardada a necessaria coherencia, ter-se-ia de sustentar que pertencem á jurisdicção federal tudo o que é concernente a casamento, tutella e etc., porque taes materias fazem tambem parte do direito civil, e a organização do jury, porque envolve direito criminal. Sómente *A Provincia* e mais ninguem dirá que organizar a Junta commercial é legislar sobre Direito commercial.

Desta vez *A Provincia* foi muito mais infeliz em todos os seus argumentos. E senão vejamos:

« Em 1909 cumpre-se o decreto
« de 1906 e em 1910 o ministro da
« agricultura apenas se lembra
« de transferir para os seus en-
« cargos a Junta commercial do
« Rio de Janeiro, nessa época a
« depender do ministerio da jus-
« tiça. »

Santo Deus!!! A Junta commercial do Rio de Janeiro foi transferida em 1910 para o ministerio da agricultura?!

A mesma Junta esteve até 1910 dependente do ministerio da justiça?!

Com franqueza confesso que tudo isto para mim é novidade. O que eu sei é que a Junta commercial do Rio de Janeiro esteve até 1890 dependente do ministerio da justiça, mas desde 1891 até a presente data que se acha subordinada ao governo daquelle Estado.

Em 1910, passou para o ministerio da agricultura a Junta commercial do Districto federal que talvez *A Provincia* supponha que é a mesma coisa que Rio de Janeiro.

Prosegue *A Provincia*:

« A decisão do dr. Pedro de
« Toledo não encontra o apoio
« das leis. S. exc. não quiz e-
« tudar o caso, ou quaesquer
« razões poderosas impediram
« os seus escrupulos de resol-
« vel-o de outro modo. O Dec.
« de 1906 não permitte sophis-
« mas. »

Na opinião d'*A Provincia* o illustre dr. Pedro de Toledo não deve continuar a dirigir a pasta da agricultura, porque não cumpre a lei, não leva a serio os negocios que lhe são confiados, tudo resolve de oitiva, sem estudar convenientemente o caso, emfim, deixa-se levar por qualquer conveniencia, com grave prejuizo dos interesses da União. O Dec. de 1906 não admitte sophismas, e s. exc. sophismou-o.

Diz ainda *A Provincia*:

« O substitutivo, apadrinhado
« hoje pelo *Diario*, ainda não
« saiu da camara e se chegar á
« sancção do dr. Herculano Ban-
« deira não vigorará. »

O substitutivo não vigorará porque *A Provincia* não quer!!!!!

Basta de parvoice!!

« E' um attentado a todas as
« leis que regem a especie, anul-
« la disposições constitucionaes,
« offende o Dec. de 29 de dezem-
« bro de 1906; o Decreto 1597 de
« 1.º DE MAIO DE 1858, ETC. »

E' inteiramente falsa a citação d'*A Provincia*.

O Dec. 1597 de maio de 1858, não existe e nunca existiu.

Semelhante Dec. é inventado pela *A Provincia* e somente se gerou em sua imaginação.

Desafio *A Provincia* para dizer onde o encontrou.

Em 1855 foi publicado um Decreto reorganizando os tribunaes do commercio do Imperio, mas nem mesmo posso suppôr que tivesse havido engano d'*A Provincia*, porque o Decreto, a que alludo, nada tem com o caso em questão. Assim, pois, diga *A Provincia* onde encontrou em 1858 o Dec. a que se referiu.

Apresente o Decreto citado...

Grato, srs. redactores, pela publicação desta, se confessa o amigo e correligionario.—*João José de Moraes.* »

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Effectuar-se-ão, hoje, ás 2 horas da tarde, na Faculdade de direito, exercicios militares, sob a direcção do respectivo instructor, para os alumnos matriculados no 4.º e 5.º annos.

ARTES E DIVERSÕES

Sabemos que, proximamente, será exhibida, no *Cinema Royal*, uma attraente film intitulada *Olinda jornal n. 2*, constando do seguinte: passeio do *Clube nautico Capibaribe*; regata desse clube, em 7 do corrente; victoria da lancha *Lucinha*, o premio de honra, na Inglaterra.

E' natural que nesse dia fique repleto de espectadores o alludido cinema.

— Não obstante as chuvas, esteve, hontem, concorrido o *Cinema Royal*.

As fitas apresentadas agradaram bastante, salientando-se *O pathé jornal n. 21*.

— No theatrinho do *Nucleo diversional de Tigipió*, effectuar-se-á amanhan varios festejos em solennização á data da liberdade.

Entre outros, será encenado o drama francez *O pirata Antonio ou a escrava Andréa*.

×

NOTICIAS MILITARES

Foram hontem alistados por 2 annos, no quartel-general, mais 11 voluntarios para o serviço do exercito, por terem sido julgados aptos pela inspecção de saúde a que se submetteram, os quaes ficaram addido ao 10.º pelotão de estafetas e ao 49.º batalhão de caçadores.

—Serviço para hoje: Dia ao quartel general, o amanuense Ascendino de Carvalho.

Uniforme n. 5.

A valorização do assucar

Na séde da «União dos syndicatos» e «Auxiliadora da agricultura»—A reunião de hontem—Os agricultores pernambucanos—O relatorio do dr. Davino Pontual—A discussão de suas conclusões—Propostas—Novas commissões.

Conforme estava annunciado, reuniram-se hontem os fabricantes de assucar, á 1 hora da tarde, na séde das sociedades *União dos syndicatos* e *Auxiliadora da agricultura* á rua 15 de Novembro n. 14, 2.º andar.

Compareceram os srs. drs. Costa Maia, Davino Pontual, Leopoldo de Gusmão, Rodolpho Araujo, José Amazonas e Epaminondas de Barros Correia, Alfredo Campos, coronel Numeriano Barbosa, José Fernandes Salles Jorge, Fausto Pontual, dr. Arthur Siqueira, coronel Julio Araujo, João Pacheco de Queiroga, Mendo Sampaio, Francisco Tavares da Silva Correia, dr. Paulo de Amorim Salgado, coronel José Maria Carneiro da Cunha, dr. João de Oliveira, Silviano Moreira Cavalcante, coronel Pedro Paranhos, William Cox, Pedro Alves da Silva, dr. José Candido Dias, dr. Francisco Barretto, dr. Luiz de Caldas Lins, dr. Belmino Correia de Araujo, dr. Zeferino Pontual, dr. Samuel Hardmann, coronel Antonio de Souza Leão, Vicente Cysneiros, drs. Ulysses Porto, Correia de Britto, Antonio Alves de Araujo, Emiliano de Britto, Paulo Amaral e Ignacio de Barros Barretto, Alfred J. Watts, Silvino Pinto, Luiz Coutinho, Luiz Francisco de Siqueira Netto, José da Cunha Rabello, dr. Francisco Correia de Araujo, I. J. Mello Filho, dr. Araujo Sobrinho, Diogo Soares da Cunha Rabello, Antonio Martins, José Apollinario, pelo *Jornal do Recife*, dr. Arthur de Albuquerque e João Domingues, por este *Diario*, e muitas outras pessoas.

Presidiu a reunião o dr. Costa Maia.

S. s. disse, após a abertura da sessão, que ia mandar inserir na acta da reunião um voto de maior pezar pelo fallecimento do operoso dr. Wenceslão Bello e que para isto não precisava consultar os presentes, pois todos reconheciam no saudoso brasileiro um dos maiores baluartes da agricultura nacional.

O dr. Costa Maia scientificou ainda á assembléa que a *Auxiliadora* e a *União dos syndicatos* já prestaram homenagens á memoria do dr. Wenceslão Bello e telegrapharam á *Sociedade nacional de agricultura*, enviando pezames pela sentida morte de seu presidente.

Passando a expôr os fins da reunião, s. s. disse que ia ouvir o relatorio do dr. Davino Pontual, que estivera no Rio de Janeiro representando Pernambuco no congresso de valorização do assucar.

Dada a palavra ao dr. Davino Pontual, leu s. s., em voz alta, o relatorio seguinte:

«Começo pedindo-vos desculpas de minha demora no Rio de Janeiro, quando mais cedo devia estar aqui a dar-vos conta da incumbencia que me levou á capital. Não foi voluntaria a minha falta. Tendo tomado mais uma semana de ferias, além do termo que havia estabelecido á minha viagem, fui forçado, por motivos superiores a demorar-me até o dia 27 de abril proximo passado.

Meus senhores:

Ao sair da nossa reunião aqui, em 27 de março tendo ido a palacio em commissão com os illustres drs. Estacio Coimbra, Correia de Britto e Amorim Salgado pedir ao exmo. sr. governador para indicar um representante do Estado e dos productores de assucar, afim de tomar parte nas reuniões da Sociedade nacional de agricultura, o meu illustre amigo dr. Estacio Coimbra lembrou o meu nome para aquella commissão. Respondi que me não era possivel aceitar a incumbencia por ser-me muito difficil a viagem naquelle momento. Apezar disto recebi no dia 29, em nossa casa, um telegramma do exmo. sr. dr. Herculano Bandeira convidando-me para ir ao Rio representar o governo e productores de assucar de Pernambuco nas referidas reuniões. Diante da insistencia do convite, desde que outros mais competentes e que com maior brilho podiam representar-nos no sul, tinham declarado terminantemente não poder fazel-o, e ainda mais reflectindo sobre a posição por mim assumida na reunião de 27, aceitei a delicada incumbencia. Fil-o entretanto conscio das suas difficuldades, em obediencia a minha convicção de que o plano valorizador, com o Syndicato commercial com séde no Rio, ao contrario da opinião do meu presado amigo e collega dr. José Bezerra, seria um desastre para a lavoura de Pernambuco e para a importancia commercial da praça do Recife. Devo declarar que nenhum auxilio recebi do governo do Estado. O exmo. sr. dr. Herculano Bandeira offereceu-me concorrer para as despesas de minha viagem, mas eu pedi permissão para recusar, ponderando a s. exc. que achava nada dever aceitar, por uma incumbencia em que a principal interessada era a classe a que me ufano de pertencer. Recebi de s. exc. além de outras gentilezas, delicado agradecimento, pelo telegrapho, no Rio, e verbalmente aqui em palacio, no dia de minha chegada. Desembarquei no Rio de Janeiro na tarde de 3 de abril.

A convite do dr. José Bezerra encontramo-nos no dia seguinte antes da reunião da Sociedade nacional. Acceitei com prazer o convite do dr. Bezerra. Repugnava-me a idéia de degladiarmo-nos, nós de Pernambuco e amigos habituados a nos encontrar trabalhando juntos em outras occasiões em favor de nossa agricultura; o dr. Bezerra e eu, diante da assembléa dos representantes dos outros Estados, sem termos nos entendido antes e sem portanto podermos fazer justiça completa aos intuitos de um e de outros.

Os termos de meu mandato eram claros e precisos. O parecer votado pelos productores e representante do governo do Estado, aqui no Recife, na reunião de 27 de março limitava os poderes a mim conferidos como seu representante no Rio. Eis o parecer: *«que o governo do Estado de accordo com as classes productoras interessadas na questão escolha uma pessôa competente, que tomando parte nas reuniões convocadas pela sociedade nacional de agricultura, obtenha todos os esclarecimentos necessarios para que os productores de Pernambuco e o governo do Estado possam com inteiro conhecimento deliberar, se convem a seus interesses aceitar o plano de valorização patrocinado por essa benemerita sociedade.»*

Comecei, portanto, a dar cumprimento a esta missão conversando com o dr. José Bezerra sobre o seu plano valorizador. Communiquei-lhe tudo que aqui se tinha passado nas reuniões; expuz-lhe as razões porque a commissão do syndicato da Escada propuzera a rejeição do seu plano. Ouvi do dr. Bezerra o historico de sua idéia, explicações, que para aqui não tinham sido dadas, e ainda mais, que o seu plano era susceptivel de modificar-se de accordo com considerações, que eu lhe fizera e outras que de mais detido estudo resultassem. Nos seus artigos posteriormente, aqui o dr. José Bezerra tem exposto, explicado e fundamentado o seu plano; seria ocioso repetil-o. Entretanto apezar dos seus argumentos no Rio e dos seus artigos aqui, não fiquei convencido da utilidade e efficacia do plano valorizador do meu distincto amigo. Não lhe achei razão para dizer no seu IV artigo que em conversa comsigo e depois na reunião da Sociedade nacional, eu approximadamente confessei, que o parecer contrario ao seu plano era o resultado da falta de esclarecimentos. Parece que, por minha vez não me expliquei sufficientemente. Mas pelo menos na questão do syndicato e quanto a minha opinião pessoal o meu illustre amigo deu testemunho das minhas affirmações contrarias ao seu plano, e do que, mesmo depois de seu discurso na reunião do dia 4, *eu mantive-me no meu ponto de vista*, louvando-me ainda em periodo posterior do seu artigo pela —*«minha coherencia na doutrina da livre concorrencia, que tenho vindo sempre sustentando»*. Meus senhores, se minha posição na Sociedade nacional não foi feita com eloquencia e com arte e sim na meia lingua de que disponho, ella foi, pouco mais ou menos comprehendida. Limito-me a ler a noticia do «Jornal do Brasil», que embora muito resumida contem as principaes declarações feitas por mim.

O dr. Davino Pontual, representante do Estado de Pernambuco, faz então uma exposição de tudo que lá se passou depois de recebido o convite para discutir o projecto ora apresentado. Diz que nada se poderá resolver, pois a simples leitura era insufficiente e as interpretações divergiam por completo. Lê os pareceres da Sociedade Auxiliadora de agricultura e do Syndicato agricola regional de Gameilleira, que publicaremos na integra amanhan, não podendo fazel-o hoje por falta de espaço. Conclue dizendo que toda a lavoura pernambucana é contraria ao projecto; entretanto, está disposta a trabalhar quando sejam equiparados os sacrificios. Diz não ter poderes para resolver; o governador e a lavoura pernambucana querem resolver por si. Elle pessoalmente está disposto a trabalhar e a modificar a sua opinião sobre o projecto se os argumentos que lhe forem apresentados o convencerem.

O dr. José Bezerra procura dar algumas explicações sobre o seu projecto.

Diz que a lavoura de canna viveu sempre á mercê das altas e baixas dos preços em um verdadeiro circulo vicioso, devido a esta condição torna-se difficil encontrar os capitaes de que ella precisa, e isto porque o capital exige a estabilidade dos preços. Em um mercado restricto como o nosso a lavoura depende por inteiro do commercio e é a unica a supportar os prejuizos. Diz ter estudado os processos de valorização adoptados pelas nações estrangeiras e acha que a exportação do excesso de producção a preço abaixo do custo compensado pelo augmento do preço no consumo interno, é o melhor de todos; para nós ainda seria excellente negocio exportar a metade do que produzimos, consumindo aqui a outra metade. A organização syndical é a unica que garante a estabilidade dos preços, sem a qual não póde haver augmento de producção, que deve ser o nosso principal fim. Diz que o seu projecto não foi comprehendido, por não ter sido claro bastante e ter querido resumil-o demais. Se a somma de 20 por cento dos impostos é exaggerada, esta póde ser reduzida. Procura dar algumas explicações sobre a applicação do projecto e conclue dizendo que espera ter convencido os seus collegas do seu absoluto desinteresse.

O dr. Davino Pontual responde que as explicações fornecidas não bastam: um syndicato ou casa commercial cujo fim é naturalmente ganhar dinheiro, não é orgão capaz de fazer a valorização, funcção muito delicada e desinteressada. Na Europa ella foi exercida sempre pelos governos. O que é preciso é proceder a outros estudos mais completos e sobretudo mais claros e detalhados.

Tinha apenas a accrescentar aqui (e que o Jornal não deu) a declaração de minha opinião pessoal, contraria em principio aos planos de valorização artificial.

Mas já o meu collega e amigo dr. Bezerra o disse, no trecho do seu artigo, que eu citei, citando mesmo a frase empregada por mim, *«que o systema valorizador consistia em tirar dinheiro de um bolso para botar no outro»*, tendo eu accrescentado, *e ha sempre o risco de cair algum no caminho*. Terminou a reunião, sendo nomeada uma commissão para estudar e modificar o projecto do dr. José Bezerra. Foi incluido nella o meu nome. Achei, meus senhores, que não podia negar-me a tomar parte nos trabalhos desta commissão: era um dever decorrente da incumbencia, que me déstes.

Na commissão ia-se estudar mais detidamente o projecto de valorização e do seu trabalho devia sair o que vós pedieis, um projecto completo e minucioso.

Eu mesmo não tinha port-pris, se afinal saisse dali convencido, viria dizer-vos, que havia mudado de opinião, trazendo-vos as razões porque o fizera.

Trabalhou a commissão nos dias 5 e 6, durante todo o dia e na manhan do dia 7, em que se reuniu, de novo, ás 2 horas a assembléa de todos os productores e representantes dos Estados. No dia 6 levantei e discuti a questão da séde do Convenio, que affirmei não poder ser no Rio, com no plano primitivo, e sim no Recife, como a mais importante praça productora de assucar. O dr. Pereira Lima, assistia á reunião, e sustentando eu a discussão com os representantes dos outros Estados, s. s. mostrou-se hesitante entre as duas opiniões divergentes.

Não tendo havido acôrdo possivel entre a minha opinião intransigente,—séde Recife, e a opinião geral da commissão, séde Rio, o dr. Augusto Ramos propôz deixar-se á commissão executiva (do projecto) o direito de determinar a séde.

Respondi que era um adiamento, mas que Pernambuco teria a ultima palavra, se approvasse o projecto. No dia 7 pela manhan, o dr. Augusto Ramos trazendo a redacção final do projecto disse-me: nas considerações preliminares sustentei a utilidade da séde do Convenio aqui no Rio, contra sua opinião, mas se o senhor quizer supprimo esta parte. Não precisa, respondi, porque eu assigno com restricções e declaro a minha opinião e de resto será a unica voz que a idea séde-Rio terá em Pernambuco. E pedindo a attenção dos outros membros da commissão, declarei que para assignar o projecto eu precisava fazer a declaração seguinte: O representante do Estado de Pernambuco assigna o presente sem compromisso, para que o mesmo seja enviado ao estudo e deliberação directa do governo e productores do seu Estado.

Expliquei-lhe que era uma questão pessoal; tinha-me manifestado contra o plano. Tendo chegado ao Rio e encontrado hypotheses novas, como representante do meu Estado não me fora permittido rejeital-as, e não podera negar-me a fazer parte da commissão, mas que o fizera na expectativa do que podesse apparecer de novo, e sem o meu compromisso pessoal, nem o de representante de Pernambuco de accôrdo e deram-me razão os drs. Augusto Ramos e Santos Dumont, mas opuzeram-se vivamente alguns membros da commissão a que se fizesse qualquer declaração desta ordem. Declarei então terminantemente que não assignaria o projecto, sem isto, que era a realidade, tendo eu sido inteiramente franco e leal sobre a minha opinião e posição ali, desde o primeiro momento, e declarei mais que absolutamente não tomava o compromisso de defender o projecto da commissão.

Terminou este incidente, que eu narrei assim por miudo, porque constitue a explicação clara do meu procedimento no trabalho de organização do projecto substitutivo, pela inclusão no projecto da ultima clausula, que passo a ler:

Os representantes, abaixo assignados, dos Estados e productores directamente interessados na industria assucareira nacional, apresentando á assembléa geral o presente projecto, declaram que o elaboraram exclusivamente para ser enviado aos governos e classes productoras dos mesmos Estados para que devidamente o estudem, tomando em seguida as resoluções que julgarem acertadas.

O dr. Davino Pontual assignou com restricções, opinando que a séde do convenio seja no Recife.

O unico motivo, que se oppunha a esta declaração minha era o effeito, que iria causar na praça do Rio, no dia seguinte. A esperança de acceitação do convenio pelos Estados produziria a alta, o contrario teria effeito negativo. A declaração com o caracter geral, com que ficou e a que eu não podia me oppor causava menos effeito do que a minha declaração pessoal. Mais tarde, ás 2 horas effectuou-se a reunião geral, a que foi apresentado o projecto substitutivo, que só teve dee notavel o discurso do dr. Pereira Lima sobre a séde do convenio.

Ao encontrarmo-nos disse-me aquelle nosso illustre collega, que havia reflectido sobre a questão, que a achava importantissima, estava de acôrdo commigo e a defender a idéa na reunião. De facto fel-o o dr. Pereira Lima, brilhantemente, com a eloquencia, que lhe conhecemos, apresentando valioso trabalho de estatistica, que fez sentir vivamente na occasião a nossa importancia na producção nacional do assucar. Devo ainda dar conhecimento a esta assembléa do que se passou posteriormente em Campos, de onde recebi a «Gazeta do Povo», com a seguinte noticia:

Syndicato agricola

SURREXIT!

A REUNIÃO DE HONTEM

Conforme a convocação feita pelo sr. coronel Ernesto Lima, realisou-se hontem a primeira reunião do Syndicato agricola Campista, após o longo periodo de paralysia em que se encontrou esse util e benemerita instituição.

O primeiro trabalho da assembléa, composta da maioria dos usineiros da nossa zona, foi a eleição da nova directoria em cujas mãos deveriam ficar entregues os destinos da pujante aggremiação.

Foram eleitos os cavalheiros seguintes: coronel Ernesto de Campos Lima, presidente; dr. Olympio J. da Silva Pinto, vice-presidente; Sebastião Teixeira Brandão 1.º secretario; dr. Luiz Tinoco, 2.º secretario; Francisco Eugenio Fat, thesoureiro.

Conselho deliberativo: coronel Antonio F. Saturnino Braga, tenente-coronel Antonio Rodrigues Peixoto, dr. Didio Siqueira, dr. Eneas de Castro, Manuel Manhães Correia, Abelardo Povoa de Britto, Fidelis Soriano, Arthur Fernandes Dias, Joaquim Saturnino R. de Britto, Arthur Pinto e Francisco Ribeiro de Vasconcellos.

O sr. coronel Lima empossou-se da presidencia e deu posse aos demais collegas de directoria ali presentes.

— Declarou-se em seguida o sr. coronel E. Lima que, «como membro da commissão encarregada de representar os interesses agricolas do municipio de Campos na reunião convocada pela Sociedade nacional de agricultura para valorização do assucar, tinha a dizer que o projecto primitivo para o trabalho de valorização apresentado pelo dr. José Bezerra, já publicado e que deu motivo a convocação daquella reunião, foi regeitado unanimemente pelos representantes de todos os Estados assucareiros.

Que deu isso motivo á nomeação de uma commissão especial encarregada de apresentar um projecto em substituição áquelle, e que melhor consultasse os interesses geraes. Que essa commissão depois de apurado estudo, que durou dois dias consecutivos, apresentou o projecto de valorização conhecido de todos os interessados, por já ter sido publicado. Que o representante do Estado de Pernambuco, não tendo poderes especiaes para resolver o assumpto, declarou então que só collaboraria no mesmo projecto para que esse fosse discutido e votado em assembléa geral dos agricultores do seu Estado. Que em virtude dessa restricção apresentada pelo Estado de Pernambuco, entenderam os representantes dos demais Estados assucareiros, apesar de unanimemente aceitarem as medidas propostas, submetter aos interessados nos seus Estados o mesmo projecto. Que por esse motivo punha em discussão o projecto referido.»

Pediu a palavra o dr. Enéas de Castro que, após criteriosa ponderação, propôz a suspensão dos trabalhos attendendo á attitude do Estado de Pernambuco, cuja opinião deveria ser esperada, por ser o unico que discordou do projecto na sua integra; isso porque a opinião geral de Campos já fôra expendida na reunião da Sociedade nacional de agricultura.

Submettida a votos foi a proposta do dr. Enéas unanimemente approvada.

Eis, meus senhores, o meu papel no Rio de Janeiro e como desempenhei o honroso mandato, de que fui investido.

—

Passo agora a transmittir-vos as minhas impressões pessoaes sobre as condições economicas da nossa lavoura e industria do assucar relativamente á producção total do assucar no Brasil e ainda sobre o projecto de valorização, que actualmente nos preoccupa, depois do estudo e meditação, que della tenho feito, durante todo este movimento valorizador. Não me é possivel attender a todos os artigos aqui publicados sobre o assumpto, que deveis ter lido attentamente para ver nelles as razões, que se contrapõem na apreciação deste problema. Noto uma differença capital entre os nossos habitos agricolas commerciaes e os dos nossos collegas da Bahia e do Sul. Nós somos exclusivamente fabricantes; uma vez prompto o nosso assucar enviamol-o á praça, onde é immediatamente vendido pelo preço da occasião. Quer dizer: nada temos organisado para a defeza commercial do nosso producto. Elles não, depois de fabricado

ILEGÍVEL

o assucar, não lhes é talvez menos importante a preoccupação pela sua collocação commercial. Bahia tem o seu syndicato assucareiro, de accordo com importantissima casa commercial da cidade. Campos e São Paulo depositam, guardam o assucar por conta propria, esperando occasião para collocal-o no mercado fazendo suas vendas no momento que mais opportuno lhe parece. Vieram depois de nós, trabalham exclusivamente nas usinas, estão aptos para melhorar suas fabricas quando os preços convidem o emprego de capital neste ramo da industria. Aqui em Pernambuco os nossos habitos coloniaes mantêm-se pela falta de capital, de movimento e credito agricola.

O agricultor e o fabricante são forçados a acceitar o credito commercial, pelo qual fica preso ao commissario, como um empreiteiro que trabalhe por conta de terceiros. Fabricado o producto é entregue á discrição do credor para pagar-se, tirar seus juros enormes, e ainda dar ao comprador todas as pequeninas vantagens da praxe commercial, desde os 30 rs. e balança aos tantos kilos de bom peso. A predominancia do commercio sobre a nossa lavoura é clara e inilludivel. Com a colligação vimos como foi falseado o fim a que nos propunhamos pelos interesses commerciaes postos em jogo no seu andamento. Pernambuco conservou se sosinho a fazer a valorização do assucar no mercado nacional, fazendo desta arte um magnifico presente aos seus amigos de Bahia, Campos e S. Paulo. Os drs. José Bezerra e Pereira Lima julgam muito bem apparelhados os Estados do sul, e d'ahi concluem que mais do que elles Pernambuco precisa de valorização. Não conheço, de viso, as usinas do sul, mas parece-me por demais pessimista esta opinião, porque assim tão bem apparelhados, e apesar da vantagem real, que indiquei, o que é certo é que elles sentem-se tão mal como nós, com os preços baixos e são os primeiros a desejar a valorização, embora temporaria, para poderem organisar, melhor a sua industria. Apreciando ligeiramente os dois projectos, o plano do dr. José Bezerra e o substitutivo da commissão, vejo a incontestavel vantagem do substitutivo. A substituição de uma commissão executiva de productores ao Syndicato commercial do plano é incontestavelmente uma superioridade do trabalho da commissão. Não foi só aqui em Pernambuco que o Syndicato causou pavor. Os Jornaes do Commercio e do Brasil atacaram-n'o no Rio, o illustrado e competente dr. Augusto Ramos manifestou-se contra elle logo na primeira reunião da Sociedade nacional e S. Paulo recusou-o apresentando a idéa da commissão de productores, adoptada no substitutivo. E de facto, meus senhores, eu creio que o meu illustre amigo dr. José Bezerra tem uma esperança illusoria, suppondo encontrar este Syndicato ideal, que venha occupar-se dos nossos lucros de productores, para só em segundo logar e a elles submettidos, cuidar dos seus interesses commerciaes. Correspondendo a um appello do dr. Bezerra, cabe-me declarar a este proposito que num Syndicato organisado ou em via de organisação encontrei no Rio de Janeiro. O dr. Pereira Lima, no seu bello trabalho publicado aqui, no «Jornal Pequeno» de 18 de abril procurou dar uma feição especial ao Syndicato valorizador.

Não descerei a analyse ponto por ponto do substitutivo. Trata-se, como sabeis de um convenio entre os productores com a intervenção e fiscalisação dos governos dos Estados interessados no assucar. Seria, fóra de duvida para mim, a unica hypothese de um convenio desta ordem, mas não são poucas as difficuldades, que a sua realização ainda teria de encontrar.

Desde a apresentação da idéa, pelo representante de S. Paulo, o illustre sr. Lombard, e durante a sua discussão no Rio tenho reflectido sobre sua possibilidade de execução e vantagens, que della possam advir a Pernambuco e cheguei á conclusão de que nenhum plano baseado num imposto, que recaia sobre o proprio productor póde convir ao nosso Estado. Repugnaram-me sempre os meios de valorização artificial do assucar, e creio que com muito bôas razões. Em modesta conferencia, que sobre a organização agricola e industrial do assucar, li perante o Syndicato da Escada, em fevereiro de 1907, disse eu resumindo outras considerações:

Diante do estudo dos factos do mercado do assucar, do desenvolvimento enorme da producção deste genero em todos os climas, por todo mundo e das condições especiaes do nosso mercado nacional, está indicado o nosso procedimento e a orientação a dar a nossa organisação agricola e industrial deste genero, se quizermos conservar a nossa posição de maior productor de assucar no Brasil.

Se temos ainda probabilidade de preço remunerador no mercado nacional, observada a condição de podermos exportar para o exterior uma parte da nossa safra, devemos procurar organisar a nossa industria de modo, a poder exportar sem prejuizo ou com alguns lucros esta parte, que excede actualmente do nosso consumo, ganhando mais com os melhores preços que poderiamos manter no mercado nacional.

Para isto é preciso, porém, produzir mais barato.

Por ignorancia e por outros motivos mais complexos que dizem respeito aos nossos habitos de vida e cujo estudo levar-nos-ia muito longe, nos não tem preoccupado este fito de diminuir o custo de producção do nosso assucar e todos nós trabalhamos ainda na esperança de preços altos e á mercê das fluctuações terriveis a que está sujeito o mercado nacional.

E hoje, depois da Colligação, depois do estudo dos novos planos de valorisação, eu continuo a pensar que, emquanto tivermos de fazer esta exportação do excedente, com prejuizo, só por um espaço de tempo muito curto será possivel impedir essas fluctuações do nosso mercado. E' verdade que a valorização do café parece ter dado bom resultado, mas na valorização do café houve a medida garantidora da limitação da producção, o que é reputado impossivel para o assucar. E além disto, a valorização do café baseia-se na simples defesa commercial do producto. Não se trata de vender com prejuizo, trata-se de esperar, guardar o café, (mercadoria que augmenta o valor, em vez de o perder com o tempo) para vender quando a acção valorizadora tenha se feito sentir. E ainda assim, foi preciso limitar a producção, para garantia do capital empregado na operação, evitando o excesso da offerta, que o maior preço determinaria. Com o assucar dá-se o contrario, é genero que se não guarda, o excesso de producção seria vendido com prejuizo liquido, e o augmento da offerta seria rapidamente progressivo, pelo augmento immediato e fatal da producção. Para cobrir este augmento de offerta precisar-se-ia de maior exportação com prejuizo, e para cobrir este prejuizo, necessario seria elevar a sobretaxa, que já se calcula, para as primeiras escaramuças, em mais de 20 por cento do valor do assucar. Até onde póde chegar isto? Os 20 por cento do plano do dr. Bezerra ou os 55 réis do substitutivo precisariam elevar-se á 30, 35, 40, 45, 50, 60, 70, 80, 90 e 100 por cento, isto é, para que possa proseguir a valorização, cairiamos no absurdo de pagar de sobretaxa o valor total do assucar. Mas pode-se suppor que em um dado periodo (que eu penso seria muito pequeno, nunca excedente de 2 a 3 annos) a coisa deixasse um saldo superior ao que na pagassemos de sobretaxa.

Ainda assim me parece não convir a valorização a Pernambuco. Attendendo a differença, que eu fiz notar entre a organização da nossa lavoura e a do sul, não é difficil prever que Bahia, Campos e S. Paulo estão preparados para immediatamente augmentar e transformar a sua industria. Emquanto a nós, podemos sensatamente esperar, que dentro deste pequeno periodo os nossos banguês, tendo assucar a bom preço, se transformem em usinas aperfeiçoadas? Não sou pessimista, mas toda a força do meu optimismo, todo o grande e ardente desejo, que nutro pelo progresso e engrandecimento do meu Estado não bastam para fazer-me suppor que isto se dê. E então depois de poucos annos de valorização, teremos concorrido para arraigar cada vez mais a monocultura da canna, que nos mata, teremos concorrido para que outros Estados se fortifiquem e se organizem na industria do assucar e estaremos limitados ao mercado estrangeiro, a que ainda nos facilita a nossa, até hoje inaproveitada posição geographica. Sou agricultor e fabricante de assucar, se fosse governo, agricultor e fabricante de assucar como sou, não conviria nesta valorização, que seria no ponto de vista geral mais um entrave ao nosso regular desenvolvimento economico. Das minhas observações sobre a nossa organização agricola e industrial do assucar e dos nossos concorrentes deduzem-se as medidas, que se deveriam tomar para collocar-nos em posição de não perdermos o nosso logar como productores do assucar no Brasil.

E' o velho estribilho necessario, o unico certo; escolas e credito agricola. Aprenderiamos a trabalhar melhor e mais barato e teriamos os meios de organizarmos a nossa defesa commercial.

E não é possivel mais alongar-me. Resumindo o que vos tenho dito penso que como vosso representante no Rio, agi de modo unico, que os termos do meu mandato a minha opinião pessoal determinavam. Está ahi o projecto que acceitareis, como foi redigido ou modificando-o (porque neste assumpto Pernambuco tem a ultima palavra), ou rejeitareis fechando o cyclo desta discussão.

Não me preoccupou neste negocio a questão pessoal, procurei estudar o assumpto nos seus pontos de vista principaes, para formar opinião mais segura.

Disse no Rio e aqui sinceramente o que pensava. Agradecendo-vos a honra da confiança em mim depositada, e já despido do caracter de vosso representante, declaro que voto contra o convenio para a valorizaão do assucar.—DAVINO PONTUAL.»

Terminada a leitura do minucioso relatorio, recebeu o dr. Davino Pontual os applausos dos presentes.

Falou, em seguida, o dr. Paulo Salgado, dizendo que o dr. Davino Pontual representou, perfeitamente o pensamento dos fabricantes de assucar, pernambucanos e por isto felicitava-o.

Por fim propoz seja nomeada uma commissão para estudar os projectos de valorização do assucar, apresentados e discutidos na *Sociedade nacional de agricultura*, de acôrdo com o relatorio lido momentos antes.

O dr. Luiz Correia de Britto tambem felicitou ao dr. Davino Pontual, em nome da *União dos syndicatos*, pelo bom desempenho da representação no Rio de Janeiro e agradeceu os esforços por elle empregados para que Pernambuco mostrasse mais uma vez seu valor.

Proseguindo, lembrou o dr. Britto ter o dr. Davino colhido dados e informações sufficientes para declarar-se contra a valorização do assucar, quer nos moldes do projecto José Bezerra, já nas condições do substitutivo á idéa do deputado pernambucano.

Precisamos, affirmou o orador, antes de tudo, cuidar da instrucção e credito agricolas. Quanto á instrucção, vemos que ella já começa a ser disseminada em nosso Estado; e para estudar os meios de termos o credito agricola, opinou s. s. fosse nomeada uma commissão para estudar o assumpto.

O dr. Zeferino Pontual obteve a palavra para lembrar que na conferencia assucareira realizada neste Estado foi designada uma commissão identica á de que falou o dr. Britto.

O dr. Ignacio de Barros propoz que se tratasse antes da valorização e depois do credito agricola.

O coronel Carneiro da Cunha achou que a questão da valorisação já estava muito debatida; no emtanto, pensava que se devia estar ao lado da idéa do dr. Paulo Salgado, pedindo se nomeasse uma commissão para estudal-a ainda mais, ao contrario do que opinára o dr. Ignacio de Barros.

Explicou o dr. Davino Pontual que Pernambuco não votou na reunião da *Sociedade nacional de agricultura* e que s. s., como já dissera, fada opposição á lembrança do dr. José Bezerra e tambem ao substitutivo apresentado ao projecto de s. exc.

Orou, novamente, o dr. Ignacio de Barros, frisando bem na sua oração o ponto de, em materia de valorisação do assucar, não dever Pernambuco acreditar nas vantagens de que falam os Estados do sul. Pensa s. s. que os agricultores pernambucanos se representaram agora na ultima convenção por gentileza, unicamente, pois acredita não estar um só dos seus collegas de Pernambuco na supposição de que os nossos interesses são cuidados pelos agricultores sulistas.

Fez-se ouvir, depois, o dr. Rodolpho Araujo, opinando pela approvação da proposta do dr. Paulo Salgado.

Combatendo o que dissera o orador precedente, sustentou s. s. que o dr. José Bezerra, nos trabalhos da *Sociedade nacional* não esqueceu, absolutamente, os interesses de seu Estado.

Em aparte, o dr. Ignacio de Barros disse que tinha sido mal entendido nesse ponto das suas allegações.

Terminando, ainda para mostrar a necessidade da acceitação da proposta do dr. Paulo Salgado, o orador demonstrou á assembléa que urgia estudar demorada e detalhadamente a valorisação.

Propoz o dr. Samuel Hardman que se votasse a conclusão do relatorio do dr. Davino Pontual.

O dr. Luiz Correia de Britto disse que o dr. Rodolpho Araujo bem podia apresentar um substitutivo ao projecto de valorização discutido no Rio de Janeiro.

Voltou a falar o dr. Rodolpho Araujo, para esclarecer que o seu desejo é unicamente o estudo ao relatorio do dr. D. Pontual.

O dr. Hardmann retirou sua proposta.

O dr. João de Oliveira restabeleceu-a, fazendo sua a conclusão do relatorio apresentado.

Posta a votos a proposta do dr. Paulo Salgado, foi approvada e assim o dr. Costa Maia nomeou para fazerem parte da commissão encarregada de estudar a valorização os srs. drs. Paulo de Amorim Salgado e Rodolpho Araujo, coronel José Maria Carneiro da Cunha, drs. José Candido Dias e Epaminondas de Barros Correia.

Tambem esteve approvação a proposta do dr. Luiz Correia de Britto, lembrando a nomeação de uma commissão afim de indicar os meios de se conseguir o credito agricola.

Tal commissão ficou assim constituida: drs. Luiz Correia de Britto, Davino Pontual, Ignacio de Barros, José Candido Dias e Zeferino Pontual.

Falou, em seguida, o dr. Ignacio de Barros, que apresentou a seguinte proposta:

«Considerando que o actual systema de compra de cannas, sem se attender á riqueza saccharina das mesmas, sobre ser summamente iniquo e absurdo, está concorrendo grandemente para a ruina da industria assucareira em Pernambuco, porquanto não recompensando os esforços dos plantadores em obter qualidades ricas, incita-os, pelo contrario, ao cultivo das cannas mais rusticas que são as mais pobres em assucar;

Considerando, que a continuar por mais tempo tão pernicioso systema de selecção ás avessas, a ruina da industria assucareira é fatal, porquanto a riqueza da materia prima é a pedra angular de todo o progresso industrial;

Considerando que é da maior urgencia um remedio ao actual estado de coisas;

Mas, considerando que por sua propria natureza o assumpto escapa a competencia e esforço individual e exige o concurso de todos os interessados;

Proponho que:

A directoria da União dos Syndicatos se incumba:

1.º—De promover a acção conjuncta dos senhores possuidores de usinas afim de serem as tabellas de compra de cannas, actualmente em vigor, revistas desde já e organizadas de modo a ser attendida a riqueza em assucar;

2.º—De solicitar dos poderes publicos um premio ao agricultor que tiver um hectare de cannas de rendimento superior a cem toneladas e de riqueza de mais de 12 gráos B. ou 21 Balling;

3.º—De tomar quaesquer medidas que julgar mais conducentes a obtenção de variedades de cannas mais ricas em assucar de que as actualmente cultivadas».

Por ultimo discursou o sr. Manuel Lopes sobre a valorização.

A proposta do dr. Ignacio de Barros ficou adiada para a proxima reunião que, segundo se deliberou, será realizada na proxima terça-feira, 16 do corrente.

Encerrou-se a sessão pouco depois de tres horas da tarde.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. coronel Silva Fragoso, senador do Estado, drs. Nobre de Lacerda e Pereira da Costa, deputados estaduaes, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Elpidio de Figueiredo, Abdias de Oliveira, Affonso de Barros, Ernesto Cunha, Affonso de Albuquerque Mello, José Julião, Francisco D. da Camara Pimentel, Pedro Camillo, Nilo Camara, Theodoro da Costa, Caldas Rocha, José Berardo, Manuel Candido, João Lima, José do Rego Junior, J. Bach, Samuel Hardman, Cezar Santajani, coroneis Francisco Boulitreau, Joaquim Gonçalves, Germano Regueira, Sebastião Costa, majores Christovão Wanderley, Antonio Lins Vieira, Alfredo dos Anjos, academicos Alvaro Gonçalves e José de Oliveira, professor Gaspar Regueira Costa e Samuel Vieira.

×

Caiu redondamente, hontem, na reunião da *Junta commercial*, a famosa proposta apresentada pelo sr. Minervino Fernando da Costa, a qual teve a votação adiada por duas vezes.

Nenhum dos deputados á *Junta* votou pela acceitação da celebrada proposta.

Seja proveitosa a lição, bem eloquente e sobremodo expressiva.

×

Procedente de Montevidéo, aportou hontem ao Recife, ás 8 1/2 horas da manhan, o paquete *Mercedes de Larrinaga* que hoje, á tardinha, seguirá para o Pará, Boston e Nova-York.

A administração dos correios fechará, ás 2 1/2 horas da tarde, as respectivas malas.

×

Para a Europa embarcará depois de amanhan o sr. Benjamin Tuckules, gerente da companhia *Trilhos urbanos á Olinda e Beberibe*.

Na sua ausencia, occupará aquelle cargo o sr. Thomaz Comber, director-thesoureiro da referida empreza ferro-viaria.

Somos gratos á participação que, sobre o assumpto recebemos hontem.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 10.º dia util, aos professores de 2.ª e 1.ª entrancias, monte-pio 3.º livro.

×

Tendo largado ante-hontem, ás 2 horas da tarde, da Bahia, o paquete nacional *Alagôas*, deverá hoje chegar ao nosso porto e hoje mesmo continuará sua viagem para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Escreve-nos o dr. Samuel Hardmann:

«Recife, 11—5—1911.—Sr. redactor.

Sorprendido com o officio do *Syndicato regional e pastoril de Garanhuns*, em que se me annunciava a resolução de ser dado o meu nome á *Escola agricola*, que alli será inaugurada segunda-feira proxima, não tive tempo de conseguir que os distinctos membros do referido syndicato reconsiderassem o acto, antes de ser publicado.

Tendo com elles insistido para que respeitem os meus escrupulos e me não queiram obrigar ao vexame de acceitar honras, que estão muito acima dos meus apoucados meritos, serei, certamente attendido, dando-se á referida escola o titulo de *Aprendizado agricola de Garanhuns*.

Si algum serviço prestei aos lavradores desse futuroso municipio, fil-o em cumprimento de um dever e julgo-me bem recompensado, sabendo que estão empenhados na remodelação dos seus processos agricolas.

Sempre ás vossas ordens o patricio obrigado—Dr. *Samuel Hardmann*, inspector federal agricola.»

×

Por motivo das chuvas caidas pela tarde e á noite de hontem, não foi possivel reunir-se a sub-commissão de monumento a Nabuco.

A reunião effectuar-se-á, porem, á 1 hora da tarde de amanhan, numa das salas do palacete deste *Diario*.

×

Fundeou hontem, ás 6 horas da manhan, no lamarão, o transatlantico inglez *Asturias*, procedente de Southampton e escala.

Trouxe 104 malas para o correio deste Estado e sarpou, ás 10 1/2 horas do dia para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Partindo para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, enviou-nos, hontem, delicado cartão de despedida o sr. José Augusto de Barros.

Agradecidos e bôa viagem.

×

No proximo domingo seguirão pelo trem do horario da *Great Western*, até Garanhuns, onde vão assistir á inauguração da *Escola agricola*, os drs. Florentino dos Santos, secretario geral do Estado, Samuel Hardmann, inspector agricola e muitos outros convidados.

×

Foi hontem nomeado o dr. Domingos Marques Vieira para substituir o dr. José Abrantes Pinheiro, no cargo de promotor publico de Goyanna.

×

Está exercendo as funcções de delegado do ensino da comarca de Afogados de Ingazeira o dr. José de Araujo Beltrão.

×

Em carro especial, atrellado ao comboio do horario, segue, hoje, pela manhan, para Caruarú, o sr. coronel Antonio Ignacio Albuquerque Xavier, inspector interino desta região.

S. exc. vae alli assistir ás festas do *Tiro caruaruense*, que hoje mesmo se realizam.

×

O sr. coronel Guerrero Antony, presidente do congresso do Amazonas, communicou ao sr. governador do Estado a installação da sessão extraordinaria do mesmo congresso.

×

O dr. Cezar Santojani, director do Posto zootechnico, por determinação do sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, seguiu hontem para o engenho *Amaragy*, de propriedade do dr. Antonio Alves de Araujo, afim de estudar uma molestia que alli appareceu no gado.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Acre*, no dia 12:

Ceará—Guilherme Caminha Muniz e 5 filhos, J. Araujo, Luiz Jardim, F. Tenier, A. Marcore, Mario Amorim, Antonio R. da Silva Figueiredo, Raphael Abomonte.

Maranhão—J. Prochet, Bertholdo M. Teixeira.

Pará—Lucio e Metzger, Raymundo H. da Silva Junior, sua senhora e 4 filhos, Francisco F. da Silva, Ernesto M. Guimarães, Antonio X. Filho, Salustiano de Freitas, sua senhora e 2 filhos, Cantidiano Gerona Motta, Maria Amalia e 1 filho, José Paiva, Izaias Amaral, A. Lauriano, João M. do Nascimento, Francisco L. da Silva, 1 criada do sr. Salustiano Freitas, Manuel João Baptista, capitão Bellarmino F. da Cunha, Manuel Guimarães, Oscar D. dos Santos, Leonardo Alves, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Raymundo Silva, Pedro Gomes, Miguel G. da Silva, Henrique F. de Oliveira, soldado Juventino P. dos Santos, 2.º sargento Raymundo N. Baptista.

Manáos—Jeremias José Pereira, Manuel José dos Santos e senhora, Cypriano Barretto e senhora, José Rodrigues de Sant'Anna, Francisco Antonio Graçano, José Bezerra, Emilio Antonio Saldanha e 1 filho:

— Entrados da Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 11:

Southampton—Luiz Ignacio de Figueiredo, Walter Dellon, Artur Bertran Enuth, Richarde Godrin Patrick James Pobin, Elisa L. Caldas Pobin, Loslie Charny, Thomes Boviston e John Edward Percy.

Cherburgo—Joseph Manuel, Anna Manuel Horacio de Aquino Fonseca, sua senhora e 2 filhos, Janet Roinhardt, João Cavalcante de Mello, Cypriano C. Mello, Salin Schieire, Mahiba Schieire, Hurt Borger, Albert Selfer, Maddhi Laitif, Leon Joséna, Missin Gohen e Bension Mizrahi.

Vigo—Manuel Piraldez e José Angelo Carpinteiro.

Lisbôa—Antonio Barbosa, Willa Rosenthal, David da Motta Pinho, Claudino da Rocha Ramirez, Joaquim Azevedo Lemos, José Alves de Assis Carneiro, Joaquim Dias da Silva, Antonio Luiz dos Santos, Anna Barros Leal, Elisa Barros Leal e José Americo Santos.

São Vicente—Leonard Charles Woad.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu com a taxa de 16 1/8 pence a 90 dias de vista, sobre Londres tendo sido effectuada a cobrança de saques a 16 3/32.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa da abertura e nesta posição se conservaram até a fechar.

Em papel particular não constou negocio.

No mercado do Rio, a taxa continuou a ser 16 5/32.

Algodão—O mercado abriu, hontem com offertas dos compradores a 13$800, mostrando-se os vendedores retraidos.

No decorrer do dia o mercado manteve-se na mesma posição e somente negocios de pequenos lotes foram realizados ao preço acima.

O mercado fechou firme.

— Em Liverpool houve baixa de 3 pontos no algodão.

Assucar—A posição desse genero continua inalteravel e o seu movimento hontem, foi tambem o habitual.

Os negocios realizados na praça, regularam com as entradas, sendo que houve mais disposição dos compradores em se supprirem das qualidades *baixas* do que das *altas*.

A cotação official ainda se conservou a mesma, conforme a especificação abaixo:

Usinas 1.ª	3$800 a 4$200
» *2.ª*	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$300 a 3$600
Brancos de	2$600 a 2$900
Somenos	2$000 a 2$100
Mascabados	1$400 a 1$500
Brutos seccos	1$400 a 1$500

Café—Do *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente, extrahimos algumas noticias, a respeito do mercado desse producto, as quaes vão publicadas abaixo:

«O movimento do mercado no dia 2 foi o seguinte:

		SACCAS
Existencia no dia 1 de tarde		266.194
Entradas do dia 2		2.553
		268.747
Embarques no dia 2:	SACCAS	
Estados Unidos	3.951	
Europa	3.018	
Rio da Prata	200	
Portos do Pacifico	625	
Cabotagem	1.965	9.759
Existencia no dia 2, á tarde		258.988

No dia 3 registraram-se vendas de 18.000 saccas na bolsa de Havre, 30.000 na de Hamburgo e 8.000 na de Londres.

Existencia nos portos americanos ..... 2.214,000 saccas; entregas da semana 55.000 e supprimento visivel 2.372.000, contra: 2.208.000, 76.000 e 2.372.000 saccos na semana anterior e 3.071.000..... 71.000 e 3.161.000 saccas no anno passado.

Os embarques, na praça do Rio, durante o mez de abril findo, prefizeram o total de 127.263 saccos com os seguintes destinos:

Estados Unidos	39.504
Europa	42.625
Diversos portos	16.220
Cabotagem	28.914
	127.263

Em egual periodo os embarques pelo porto de Santos foram de 393.393 saccas.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Pilar, Itabayanna, Alagoa Grande, Espirito Santo, Guarabyra, Santa Rita, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Parões, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camelia, Serinhaem, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× A taxa cambial cobrada hontem, pelo correio, para o serviço de vales internacionaes, foi a seguinte:

Franco 597.

Marco 735.

×× Houve hontem procura de café pernambucano, para embarques de pedidos do norte.

Não se effectdaram porém, negocios, porque os vendedores só cotaram o genero a 12$, emquanto compradores só lhes offereciam 11$500 pelos 15 kilos.

×× Movimento da entrada de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

ASSUCAR—*São Francisco*, 2.450 saccos; *Central*, 561; *Limoeiro*, 2.005; total—5.010 saccos.

ALGODÃO—*São Francisco*, 197 fardos; *Central*, 30; total—227 fardos.

MILHO—*São Francisco* 1 sacco; *Central* 5; total—6 saccos.

FEIJÃO—Não houve entrada.

CAFÉ DO ESTADO—Não constou entrada.

FARINHA DE MANDIOCA—De 249 saccas foi a entrada do ramal da *Central* e nn de *Limoeiro* 200; total—449 saccos.

ALCOOL—*São Francisco*, 136 barris; *Central* 15; total—151 barris.

AGUARDENTE—De 2 barris foi a entrada do ramal da *Central*.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Constou no ramal da *Central* a entrada de 344 saccos.

×× Para o mercado do Rio de Janeiro foram feitos, hontem, regulares pedidos de milho. Ao que ouvimos, o preço de compras, para embarque immediato foi de 8$200 pelo sacco de 60 kilos, posto em nossa praça. Aqui, os negocios realizados foram de pequenos lotes, ao preço de 140 réis pelo kilo e destinados a retalhistas internos.

×× Fundearam hontem no ancoradouro interno do porto as barcaças seguintes:

De Rio Formoso: «Flôr de Tinoco», «Aquidaban», côcos; «Flôr de Goyanna», madeira; de Suape: «Euterpe», madeira; de Catuama: «Rita 1.ª», carvão; de Itapissuma: «Sericoya», «Flôr de Gamelleira», carvão; «Perseverança», tóros; de Nova Cruz: «Rosa», Pery 1.º», «Joven da Penha», cal; de Maria Farinha: «Paquete», tóros; «Jaguaribe», cal; de Goyanna: «Primeira», assucar; de Pontezinha: «Deusa do oceano», polvora; e de Itamaracá: «D. Nazinha», sal; «Beatriz», côcos.

FÔRO

Jury do Recife

2.ª SESSÃO

Presidente—dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú; promotor—dr. Heraclito Vaz; escrivão—dr. José Cavavalcante Paes Barretto.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, funccionou hontem, a 2.ª sessão ordinaria do jury, sendo submettido a julgamento o réo Francisco Diogo Soares de Albuquerque, como incurso no art. 294 § 1.º do cod. penal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Ricardo José Soares das Mercês, João Azevedo Maia, Arthur do Rego Barros, Julio Clemente de Faria, Plutarcho Jaguaribe, Manuel Cavalcante de Mello Filho, João Alcides da Gama, Eugenio Pereira de Azevedo e João Z. Serpa Brandão.

Teve por patrono o dr. Caetano Galhardo.

Em vista da decisão do jury, foi o réo absolvido por 5 votos e appellado pelo dr. juiz de direito para o Superior tribunal de justiça.

Não tendo mais processos preparados, foi encerrada a 2.ª sessão ordinaria do jury no corrente anno.

Foi dispensado, por ter apresentado attestado medico, o jurado dr. Ladislão Gomes do Rego Junior.

Jury de Gamelleira

Foram encerrados, no dia 10 do corrente, os trabalhos da sessão ordinaria do jury deste municipio.

Abriu a sessão o dr. Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito da comarca, o qual foi substituido nos impedimentos pelos drs. Agrippino Tyrso Nogueira Lima e Antonio Machado, juizes municipaes de Gamelleira e Escada.

Occupou a cadeira da accusação o dr. Francisco Correia de Araujo, promotor publico da comarca e produziu a defeza dos réos, o capitão Manuel Gomes Porto.

Eis o resultado do julgamento dos réos:

1.º Francisco Thomaz da Silva, incurso no art. 294 § 1.º do codigo penal, absolvido.

2.º João Henrique Gomes, condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples e posto em liberdade por já ter cumprido a pena.

3.º João Bernardino da Silva, condemnado a 7 annos de prisão simples.

4.º Manuel Vicente Pereira, incurso no art. 294 § 1.º, absolvido e appellado pelo juiz.

5.º José Pedro, condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa de 20 % sobre o valor dos objectos roubados.

6.º Josmiro Bezerra de Mello, condemnado a 30 annos de prisão, protestou por novo julgamento.

7.º José Francisco de Paula, condemnado a 7 annos de prisão simples.

8.º Francisco Manuel Antonio, condemnado a 5 annos, 1 mez, 7 dias e 12 horas de prisão, por crime de estupro.

9.º Francisco Gomes, condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples.

10.º Marianno Duarte, condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão e multa de 20 % sobre o valor do animal furtado.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia Jornalistica* recebemos hontem o n. 152, anno 4.º, da *Careta*, o n. 1 dos *Dramas secretos dos conventos*, um exemplar d'*Os thesouros do castello* e o n. 47, anno 3.º d'*A Illustração Brasileira*.

Agradecidos.

×

DESAPPARECIDOS

A's 6 horas da manhan de hontem, falleceu repentinamente em a sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco n. 45, 1.º andar, o sr. Custodio Paiva, empregado na cobrança da *Cooperativa dos funccionarios publicos*, onde era bastante estimado

Contava 30 annos de edade, era casado, não deixando filhos.

O seu enterramento effectuou se hontem mesmo, no cemiterio de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

Pesames á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 203.—3.ª EXTRAIDA EM 11 DE MAIO DE 1911

557	15:000$000	22571	1:000$000
36081	1:500$000	28165	1:000$000
13421	1:200$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2417	5658	23920	25409	39643
3106	14353	24821	27689	40953

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7765	13346	18050	27397	37207
7845	14885	18363	29865	37911
8099	15082	19297	31251	39885
8585	15313	19614	31804	40776
11817	15871	20 30	33239	42007
12309	16714	21441	35265	45561
12961	17520	25518	37107	47552

APPROXIMAÇÕES

556	150$000	36082	100$000
558	150$000	13420	100$000
36080	100$000	13422	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

551 a 560

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

36081 a 36090

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

13421 a 13430

CENTENAS

Os numeros de 501 a 600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 36001 a 36100 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 57 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 57.

×

LOTERIA DE S. PAULO

N. 50.ª—3.ª EXTRAIDA EM 11 DE MAIO DE 1911

18085	40:000$000	31658	1:000$000
48601	5:000$000	33285	1:000$000
19384	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

17854	42485	46880
25945	43029	55786

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

410	16787	29159	52714
8844	22516	34781	53148
9459	25525	35444	57963
10947	27898	49758	58865

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

106	4247	15146	34004	55635
2049	6579	16583	39853	56277
2385	11499	21142	46863	56517
2580	12201	26873	48440	.....
2982	12831	28251	49362	.....
4157	13850	29017	50619	.....

APPROXIMAÇÕES

18084	400$000	19383	100$000
18086	400$000	19385	100$000
48600	200$000	31657	100$000
48602	200$000	31659	100$000

33294 e 33286... 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18081 a 18090

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

48601 a 48610

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

19381 a 19390

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

31631 a 31660

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

33291 a 33300

CENTENAS

Os numeros de 18001 a 18100 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 48601 a 48700 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 19301 a 19400 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 31601 a 31700 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 33201 a 33300 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 85 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 85.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de maio de 1911:—Bacharel João Demetrio de Menezes, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito de 12 dias do cargo de promotor publico do Limoeiro.—Pague-se nos termos da informação. Desembargador José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, pedindo um anno de licença em prorogação.—Como requer. Alferes João Paulo Correia de Sá, pedindo para ser provido nos officios de 1.º tabellião de Caruarú.—P. P. nomeando o peticionario para os officios vagos. Alvares de Carvalho & C., pedindo pagamento da quantia de 176$170, pelo fornecimento de artigos para a casa de detenção.—Pague-se de acôrdo com as informações. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 232$320, pelo fornecimento de artigos para a casa de detenção.—Nesta data autorizo o pagamento. Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 393$250, importancia do material, pessoal e consumo de gaz na repartição central da policia.—Nesta data autorizo o pagamento. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 193$216, importancia do material, pessoal e consumo de gaz na bibliotheca publica.—Nesta data autorizo o pagamento. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 2:155$500, importancia do material, pessoal e consumo de gaz nos estabelecimentos da guarnição do Estado.—Pague-se de acôrdo com as informações João Cavalcante Pina, pedindo pagamento da quantia de 3:973$320, pelo fornecimento de rações de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de abril ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 23$135, pelo fornecimento do material, pessoal e gaz consumido na repartição da policia maritima.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 205$990, pelo fornecimento do material, pessoal e gaz consumido no theatro Santa Isabel.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de maio de 1911:—José Alexandre da Silva, sentenciado, pedindo passagens por conta do Estado para sua mulher e 3 filhos menores acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Joaquim Pelé dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar a certidão junta. José Joaquim de Torres, sentenciado, pedindo informações sobre os autos de seu processo.—O processo do peticionario ainda não foi remettido para o Superior tribunal de justiça, por não ter sido assignado o termo de appellação, segundo declara o juiz de direito da comarca. Izidoro Cresio dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta. Silva Braga & C., pedindo pagamento da quantia de 445$800 pelo fornecimento de artigos para a enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Eduardo Paiva, pedindo pagamento da quantia de 445$000, pelo fornecimento de instrumentos para o regimento policial.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de maio de 1911:—Luiz Cordeiro Cavalcante.—Deferido, de acôrdo com as informações. Euclides Ernesto de Campos.—Informe o thesouro. Anna Bezerra da Cunha Sampaio.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de maio de 1911:—Alvares de Carvalho & C., pedindo pagamento de artigos fornecidos ao posto Zootechnico, no mez de março findo.—Pague se de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Leopoldo Rodrigues da Cunha Oliveira, requerendo pagamento da importancia do certificado junto dos serviços de construcção da cadeia de Limoeiro.—Attendido, com officio nesta data dirigido ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 10:—Raymundo Pimentel Evangelista, pedindo permissão para permutar com o sr. Antonio Martins de Albuquerque, o lote n. 37 da 1.ª secção da ex-colonia Suassuna.—Indeferido, devendo o sr. dr. secretario geral do Estado, providenciar quanto á caducidade da concessão.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 10 de maio de 1911:—Clodoaldo Catão Camello Pessôa e Thomaz Antonio Guimarães.—Informe a contadoria. Herdeiros de Albino da Silva Leal e Adriano Rosendo Carneiro.—Informe a recebedoria. Maria Emilia da Conceição.—Informe a collectoria do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de maio de 1911:—Anna Elisabeth Herman Lundgren, Ribeiro & C., Leopoldina de Moraes Cavalcante Lins, Manuel Marques de Amorim e desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Com officio ao thesouro. Maria da Conceição Souza Seixas, Waldevino Baptista da Silva.—Informe a 2.ª secção. Mendes Lima & C.—Certifique se. Sá Leitão & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins. José Benit.—Sim, ficando certidão.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 11 de maio de 1911.

2.ª secção. Numero 101. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9 do corrente.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Francisco dos Santos, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de S. Frei Pedro Gonçalves, José Vicente de Sant'Anna, por disturbios.

— Relatou-me, por officio de 27 do mez transacto, o delegado do municipio da Escada, que no dia anterior, ás 9 horas da manhan, no engenho Cutigy, os individuos Waldevina de tal e Severino de tal armados de faca de ponta e revolver feriram ao popular de nome José Baptista de Souza.

Contra os criminosos, que se acham evadidos, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Informou-me, por officio de 7 do vigente, o delegado do municipio de Pau d'Alho, que no dia anterior, ás 7 horas da noite, no logar Chan da Onça, o individuo Genuino de Almeida espancou com um cacete a Antonio Ferreira dos Santos.

Contra o criminoso, que se acha preso, procede aquella autoridade na fórma da lei.

— Scientificou-me, por officio de 2 do mez passado, o delegado do municipio de Floresta, que no dia 20 de março do corrente anno, quando aquella autoridade em companhia de praças procurava effectuar a prisão do criminoso de morte naquelle municipio João Theotonio este oppoz tenaz resistencia, travando-se, nesta occasião renhida luta da qual resultou a morte do referido individuo.

Sobre o facto iniciou a mesma autoridade as necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de 5 do andante, o delegado do municipio de Gamelleira, que na manhan de 4 do referido mez, foi encontrado no rio Amaragy, o cadaver de uma mulher cuja identidade não poude ser reconhecida.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a respeito procede de acôrdo com a lei.

— Communicou-me, por officio de 6 do fluente, o delegado do municipio de Bom Jardim, que na noite de 29 de abril ultimo, no logar Chatinho, o individuo Francisco José de Almeida feriu a golpes de foice ao menor Manuel Francisco de Almeida.

Contra o criminoso, que foi preso, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O sr. José Cypriano de Amorim assumiu, no dia 24 do mez transacto o exercicio do cargo de delegado do municipio da Bôa-Vista e no dia 27 do citado mez assumiu, as funcções do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Quipapá o sr. Rogaciano Correia de Mello.

Saúde e fraternidade. Pelo chefe de policia, (assignado), *Alfredo Machado Guimarães*, delegado do 1.º districto da capital.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de maio de 1911:—Mario Martins.—Deferido, de acôrdo com a planta modificada pela commissão de saneamento e informação da inspectoria de hygiene e secção de obras. Joaquim Gonçalves & C.—Attendido. Fonseca Irmãos & C.—Attendido quanto ao 1.º e 3.º pedidos e indeferido quanto ao 2.º. Barão de Suassuna.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Geroncio Augusto Silva.—Pague-se de acôrdo com as informações. José Jorge Pinto.—Dê-se a baixa pedida. José Marcellino Affonso.—Compareça á directoria de obras. Pipino & C.—Satisfaça a exigencia da secção de contabilidade. Dr. João Paulino Marques.—Deferido, afim de fazerem as devidas notas no corrente exercicio. Julia Marinho e José Lourenço.—Deferidos, de acôrdo com as informações. José Carlos de Oliveira, Manuel Alves Ferreira, Virginia Ferreira de Mello, Bernardino Jacintho P. Ramos, engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, J. Gomes de Almeida, João Francisco Rodrigues, Severina Maria da Conceição, Ventura Pereira Penna, Raquina da Costa Dantas e Francisco de Assis Guilherme.—Como requerem. Augusto Monteiro, dr. João Peretti e Gregorio Pereira de Alencar.—Indeferidos, em vista das informações.

— Dia 10:—Torquato Cesar de Souza Magalhães.—Compareça á secretaria. Lopes & C.—Concedo a irresponsabilidade pedida. Carlos de Mello.—Deferido, de acôrdo com a informação da contabilidade. Petronilla Villa e Loyo & C.—Deferidos, em vista da informação da directoria de obras. José Carvalho de Mello e Francisco Raymundo de Carvalho.—Deferidos de acôrdo com as informações. José Carneiro Barbosa, Francisco Soares, Wilson Sons & C. e Antonio Gonçalves da Silva.—Satisfaçam a exigencia da contabilidade. João Leoncio de Oliveira, dr. José Marcelino da Rosa e Silva, Medeiros & C., Manuel Pedro da Cunha, João Octavio Alves da Costa, João Mariano de Paula, José Numeriano de Sant'Anna, José Pacheco Raposo, Joaquim Pereira da Silva e Francisco Nunes.—Como requerem.

Publicações a Pedido

Salve! 12 de 5 de 1911

Mais um natalicio conta hoje a minha muito distincta amiga Agostinha Amelia da Silva. Por tão auspiciosa data felicito-a, desejando um porvir de felicidades e um prolongado viver.

Sua amiga,

Anna Pereira.

A Sul-America sempre em scena...

As caixas de pensões vitalicias e as sociedades mutualistas.—O seguro de vi...ctimas.

Hontem, pelo «Estado» a «Sul America» reappareceu encapotada com dois artigos de secção livre, contra as Caixas de Pensões e as sociedades de peculio «post-mortem», que lhes estão estragando as ex-opulentas finanças que lhe davam até hoje para pagar seis e tantos contos de réis por anno a cada director e para entregar 10 por cento bruto de todos os seguros com gratificação á Directoria e ao felizardo fundador, Dom Sanches.

As accusações resumem-se em duas, se é que accusações se póde chamar a duas imputações egualmente mentirosas.

I—Uma verrina da «Revista de Seguros do Porto», mandada daqui pelo seu correspondente que é um dos que vivem da exploração do seguro e na qual não ha nenhum facto preciso articulado contra as mutualidades.

II—Uma noticia de que os governos da Italia e da Republica Argentina vão respectivamente mandar fechar a Caixa de Turim e a Caixa de Buenos Aires.

Com o nosso costume de não deixarmos nada sem resposta, ainda que se trate de mentiras, vamos analysar por partes. Se a opinião da «Revista de Seguros do Porto», deve fazer fé no assumpto, então ninguem deva segurar-se em uma Companhia de Seguros do Brasil, pois a mesma Revista diz e num dos seus numeros anteriores:

«Taes companhias de seguros (do Brasil) nunca se approximaram do povo, que as não conhece ou as conhece apenas atravez uma legenda desairosa onde é difficil limitar o ponto em que o mais acabado egoismo acaba e a sede de lucros começa!» Ainda hoje, ao que sabemos, todas funccionam com as tabellas tropicaes americanas, «que ninguem aguentaria na Europa, carissimas», de modo que para o grande publico o seguro de vida foi sempre uma operação para pessôas ricas». Isto sem falar nas cerebrinas liquidações de que os nossos tribunaes estão cheios».

Que a revista, sendo orgam das Companhias de Seguros de Vida, ataque as mutualidades, comprehende-se, pois, que as sociedades de previdencia popular matam a exploração do seguro, mas para que ataque as suas proprias amigas, é necessario que a America seja mesmo muito ao «Sul...». Depois nesta questão de opinião de jornaes a Americuinha ao devia ser muito precipitada pois ha poucas companhias que tenham sido mais surradas pelos jornaes.

O «Economista Brasileiro», que é um inimigo das Caixas de Pensões e que tambem é orgam do seguro de vi...ctimas, escreveu uma serie de artigos em que se propoz a provar «os graves mysterios da Sul-America, verdadeira creação do «arbitrio», da «usura» e da «má fé». («Economista» de 22 de fevereiro de 1908). Em seu numero de 1 de fevereiro o «Economista» dizia:

«A tudo a Sul America pode submetter se, «menos ao exame dos seus livros», que ella guarda como reliquia que desvendados á opinião, mal lhe daria uma vida de dois mezes».

O inspector de seguros em seu relatorio ao ministro da fazenda assim se exprime:

«Eivada de vicios têm sido todas as assembléas» ordinarias ultimamente celebradas para a «approvação de contas e balanços» annuaes da Companhia Sul America. Basta ler-se a lista dos accionistas» da Sul-America em 1906 e 1907, para se verificar que, nas respectivas assembléas «as contas» ou foram approvadas promiscuamente pelos votos dos «proprios directores» (interessados) ou reuniram votação insignificante, ridicula e invalida. Na assembléa de 5 de maio de 1906 as contas e balanços foram approvados com votos do maior accionista Joaquim Sanches, «interdicto por sentença em Paris».

Ao passo que o mesmo inspector de seguros referindo-se ás caixas de Pensão e mutualidades assim se exprime, em seu relatorio deste anno:

«Graças á intervenção do governo, ás modificações e exigencias feitas nos estatutos das Caixas Paulistas, pelos decretos respectivos; reducção dos dividendos dos accionistas ou fundadores (que não podem exceder de 12 por cento, sobre o capital de fundação effectivamente realizado, passando grande parte das sobras do fundo disponivel, a ser rateadas entre os fundos de reserva e inamovivel; graças a taes medidas e á constante superintendencia que é possivel exercer, essas florescentes instituições ganharam por uma vez a confiança publica e «se transformaram, como lhes está destinado, em verdadeiras e indispensaveis CAIXAS DE ECONOMIA E PREVIDENCIA SOCIAL; «servindo e attendendo» por varios processos e aspectos «ás classes menos abastadas e favorecidas, as quaes empresta, soccorre educa e moraliza», na constante preoccupação «de manter a pensão para a propria velhice, ou para a desvalidez dos filhos».

Não é licito duvidar mais, tendo como tenho sob as vistas, que foram sempre severas e imparciaes, a austera lição de sabios e estadistas da outra banda do Atlantico, a palavra e os calculos de insuspeitos docentes e mathematicos».

—A segunda parte do ataque é a que affirma que as Caixas de Turim e de Buenos Aires vão ser liquidadas pelo governo. A Caixa de Turim tem 500.000 socios e um capital de pensões de cincoenta e tantos milhões de francos. Ultimamente e antes de chegada a epoca das pensões, tendo havido grande baixa de juros na Europa, ella resolveu por meio de uma assembléa geral á qual podiam concorrer todos os socios, diminuir o maximo que estabelecera para as pensões e como naturalmente poderiam haver socios descontentes declarou que aos socios que não quizessem se conformar com aquella decisão ella dava a opção para receberem todas as entradas feitas durante todo o tempo em que foram associados e mais os respectivos juros. E ninguem se apresentou porque todos estavam convencidos de que lucrariam mais continuando na sociedade do que recebendo tudo quanto pagaram e mais todos os juros. Quanto a liquidação é uma idéa tão absurda para quem conhece o mechanismo das chatelusianas e sabe que o capital de pensões é quasi uma instituição de mão morta, que nem vale a pena discutir se. Imagine se que o governo italiano vae lá se metter com 500.000 italianos associados á Caixa e que possuem um patrimonio de cincoenta e tantos milhões de francos. Só se elle não tivesse medo de marimbondos.

Quanto á Caixa de Buenos Aires ella está da perfeita saude e começa a pagar as primeiras pensões e com o maximo, em que pese á Americuinha e nós a desafiamos a provar que o governo argentino tenha sequer pensado em liquidal-a

Agora, para ver o que valem as affirmações dos detractores das Caixas de Pensões vamos contar um caso. Toda a gente sabe em São Paulo da existencia da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias que funciona em predio proprio, tem cincoenta e tantos mil socios e um capital mutuario de mais de dois mil contos de réis, solidamente empregados. Toda a gente sabe em São Paulo que a Caixa está funccionando regularmente, com a fiscalização do governo e que nada perturba a marcha regular de suas operações. Pois bem, o correspondente da «Revista de Seguros do Porto», mandou para lá uma correspondencia, que foi publicada sem mais audiencia, na qual dizia da Caixa Mutua o mesmo que elles dizem no Brasil das Caixas estrangeiras. Mandou dizer, nada mais nada menos, que o governo federal tinha intervindo e mandado fechar a Caixa Mutua. Está lá na «Revista de Seguros», com todos os pontos e virgulas.

Toda esta estrategica de calumnias, descabelladas mentiras e odio ruim esvurmado de paixões inqualificaveis, nenhum valor tem. As mutualidades vão todas ellas de vento em popa, multiplicam-se, ganham a confiança do publico e dia a dia colligam-se e armam-se em verdadeiras potencias economicas populares. Apenas o que é urgente é que todas ellas se confederem para emprehenderem unidas a repulsa contra os morcegos da economia particular contra os exploradores da previdencia e os salteadores da reputação alheias.

Estão ellas serão respeitadas.

VERITAS.

(Transcripto da «Platéa» de hontem).

[redacted]

Agradecimento

Elisa dos Santos Araujo e sua familia, agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado e sempre lembrado esposo Salvador dos Santos Araujo, assim como ás pessôas que assistiram ás missas do 7.º dia e que lhe enviaram cartas e cartões de pezames. A todos sua eterna gratidão.

Arrayal 12-5-911.

[redacted]

Agradecimento

Luiz de França Pereira e Eugenio Rodrigues Sette, filho e cunhado do benefico e pobre artista Galdino Apollonio Pereira, fallecido aos 6 do corrente no arrabalde Tamarineira desta cidade, não podendo calar a gratidão profunda que devem ao provecto, illustrado e digno clinico dr. Coelho Leite, pelo interesse, indefectivel dedicação e incançaveis esforços de que deu irrefragaveis provas durante os ultimos dias da cruel enfermidade que lhes roubou a vida de seu querido e extremoso Pai e padrasto, vêm por este meio tornar bem publico o seu reconhecimento profundo a tão acrisolado apostolo da sciencia medica.

Aproveitando o mesmo ensejo, hypothecam igualmente seus agradecimentos ao joven e talentosissimo clinico dr. Costa Pinto que, não podendo, á ultima hora, disputar á morte uma existencia que se extinguia, lhe suavisou, entretanto, os derradeiros momentos de atroz angustia.

Finalmente, agradecem de coração a todos que lhes têm testemunhado pesar, soalmente ou por cartas e bilhetes de pezames a sua sympathia e solidariedade na magua que os punge; especialmente ao *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife* e *Jornal Pequeno* desta capital.

Recife, 12 de maio de 1911.

Luiz de França Pereira.
Eugenio Rodrigues Sette.

[redacted]

Agradecimento

Dr. José Berardo e familia na impossibilidade de se dirigirem a todas as pessôas que tomaram parte na sua acerba dôr pelo prematuro fallecimento de seu inesquecivel filho Eug.º Eurico Berardo C. da Cunha, quer enviando-lhes cartas e cartões de pezames, quer assistindo ás missas rezadas em suffragio de sua alma, o fazem por este meio confessando-se agradecidos.

Aos illustres facultativos que visitaram-n'o quando enfermo e muito especialmente aos Drs. João Marques, Alfredo Gaspar, Bandeira Filho e Octavio de Freitas; aos collegas de turma do saudoso extincto e ao illustre Dr. Archimedes d'Oliveira e sua exma. familia eterna gratidão.

Recife 11 de Maio de 1911.

Fabrica Billion

Gelo 100 réis o kilo excepto nos sabbados, domingos e dias santificados e vesperas a 200 réis.

Ha emulsões por esse mundo, que mais merecem o nome de Sabão que o de Emulsão. Para não serem victimas da fraude exigir sempre a legitima «Emulsão de Scott» «Attesto que recommendo sempre que ha indicação, e ha muitos annos, o preparado «Emulsão de Scott» por consideral-o de um effeito real, principalmente nas creanças».

S. Paulo.

Dr. Gonçalves Theodoro.

Ha tanta cousa que eu desprezo,
Ha tanta cousa de que eu zombo...
Porem ha cousas que amo e prezo
—Os sapatinhos da «Colombo...»

ELIXIR DIGESTIVO

DE

Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia

Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

Papagaio desapparecido

Um papagaio origem da costa d'Africa côr de cinza com a cauda avermelhada, falando francez, desappareceu do bairro do «Derby».

Solicita-se a quem possa dar informações, dirigir-se a rua das Creoulas n. 57, em casa do sr. Dantas «Derby», gratificando-se generosamente.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

Asthma e tosse convulsa

Usae o Xarope Peitoral Vegetal brasileiro de José Maranhão

APPROVADO PELA HYGIENE DO ESTADO

Cura todas as molestias das vias respiratorias, sendo aproveitado com resultado [illegible] vulsa e asthma.

DEPOSITO

Drogaria e Pharmacia Confiança

CABUGA', 16—RECIFE

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Quem queira andar sem que possa
Escorregar, dar um tombo,
Compre, compre (não e troça!)
Sapatinhos na «Colombo»

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa*, *Fistulas e Hemorrhoidas*.

Preço 5$000 á caixa,

ILEGÍVEL

A' ESPADOA AVIZA

"Cada Quadro Fala por Si."

Dôr de espadoa e difficuldade para urinar são signaes de perigo e que os rins estão obstruidos e congestionados, e que o systema se está reunindo com o acido urico e outros residuos venenosos, que deverião ter sido passados pela urina.

Os rins em estado de saude, filtrão do sangue todos os dias, mais de uma onça de veneno. Porem, quando os rins estão enfermos, este processo de filtração, é retardado ou suspenso completamente. Assim é que um corpo nunca pode estar bem, quando os rins estão enfermos; e é devido ao que muita gente se descuidão dos rins enfermos, que as enfermidades dos rins, causão mais mortes que nenhuma outra doença humana.

É facil de se curar qualquer forma de mal dos rins, com as Pilulas de Foster, antes que a enfermidade chegue á um estado avançado, havendo varios symptomas que manifestão, quando occorrem desordens nos rins.

Os mais communs destes symptomas, são: dôr nas pás, cadeiras ou côstas; dôr ao inclinar-se ou levantar-se; dôr de cabeça e desvanecimentos; nervozidade, languidez; abundancia excessiva ou escassez da urina; urina espessa, escura e com mão cheiro e sedimento ou assento; o ter de se levantar durante a noite, com frequencia para urinar, etc., etc.

Passa Vc. á um estado de languidez e prostração geral, que vae de dia á dia se aproximando á diabetes ou ao Mal de Bright.

Talvez só tenha Vc. um dos symptomas acima citados, ou pode ter varios; mas, o perigo existe em cada um delles, e Vc. deverá começar em seguida á attender aos rins, com as Pilulas de Foster para os rins.

Este grande especifico está composto simplesmente de elementos vegetaes, que são absorvidos immediatamente pelos rins, actuando somente sobre estes orgãos. Cicatrizão e curão os tecidos enfermos, diminuem a inflamação e congestão, e normalizão a acção dos rins.

O Sr. Jorge de Carvalho Souza, Empregado, residente da Cidade de Catembe, Estado de Pernambuco alludindo ao effeito que lhe produziram as Pilulas de Foster para os rins, expressa-se nos seguintes termos:

«Com duas caixas que cheguei a usar das suas magnificas Pilulas de Foster para os rins, num espaço de dez dias, fiquei completamente curado de penosos ataques de rins, que me tinham affligido por consideravel tempo. Os symptomas que mais me incommodavam eram: Dôres nas cadeiras, urina muito má e demasiado frequente, causando ardor no respectivo conducto e ás vezes muito espessa, deixando certo sedimento de má côr, dôres de cabeça e abatimento, rheumatismo nas pernas e braços. Consultando o meu medico, elle recitourme as Pilulas de Foster para os rins e devo a tão acertado conselho e a tão efficaz especifico o bom estado de saúde em que me encontra hoje.»

AS PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

A venda nas pharmacias. Enviar-se-á uma amostra gratis, porte-franco, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N.Y., E. U. da America.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: HOJE 15 contos | S. PAULO: HOJE—40 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 40$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.

Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva*.

Balancete da Receita e Despesa do Municipio de Páo d'Alho no 1.º trimestre de Janeiro a Março de 1911

RECEITA		DESPESA	
Saldo do exercicio anterior	713$360	Prefeito, pessoal da Prefeitura e Conselho Municipal	1:637$496
Gado abatido na cidade	1:157$100	Instrucção publica	1:180$317
Gado abatido no Carpina	270$000	Advocacia dos presos pobres, escrivães do jury, da policia e official de justiça	407$499
Feiras do 1.º districto	1:015$111	Illuminação publica	178$000
Feiras do 2.º districto	797$670	Hygiene e limpeza publica	213$900
Contrato das feiras de Santa Rita	124$980	Soccorros publicos	2:154$780
Agua	718$570	Obras publicas	823$280
Cemiterios	151$000	Pessoal inactivo	285$000
Collectoria Municipal	3:950$000	Expedientes, impressões e publicações	343$700
Afericão	888$750		7:223$972
Reconstrucção	7$000	Saldo que passa para o mez seguinte	2:794$269
Diversos impostos	218$100		
Multas	6$600		
Réis	10:018$241	Réis	10:018$241

Confere. *Pedro Bezerra Uchôa*—O Thesoureiro.
VISTO.—*Raul Bandeira*.
O Secretario—*João Manoel de Oliveira*.

Saccos de algodão e de estopa para farinha, cereaes, caroços de algodão, mamona, assucar, farello, café etc.

Estopa de todas as qualidades para enfardar algodão em rama, fazendas, etc:

Qualquer quantidade por preços sem competencia.

Rua do Apollo n. 30 Rua do Brum n. 81

Recife

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIOS TRIMESTRAES

Rs. 5:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42.186 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911.
(Assignado).
Dr. Henrique A. de A. Milet.

Tintura Preciosa João Victal

Proclamada por grande numero de summidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excellencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas

— indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, mão halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.

Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado:

Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a Tintura Preciosa do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.

Belém, 5—5—1906.

Dr. *Dionisio Ausier Bentes*

Rs. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda n. 60

De modernissimos formatos,
De bico fino ou bico rombo,
Borzeguins, botas e sapatos,
Vende-se tudo na «Colombo»

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 58.

Attenção

Vende-se um mobiliario de uma casa á vontade do freguez, constando do um bom plano, uma mobilia nova côr de nogueira, encosto de palha com toilett, uma cama, um guarda-vestido, um espelho grande, bidet, cortinado para cama e porta-quadros etc. á tratar na rua Direita n. 76.

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel nevralgia-rheumatica, fez uso de um medicamento denominado TAYUYA' dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.
Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Faisca.

Preço 5$000 o vidro.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Mercedes de Larrinaga*, para Pará, Boston e New York, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Real hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. provedor são convidados os socios desta instituição a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria em sua séde á avenida do Cajueiro, no sabbado 13 do corrente ao meio dia, para o fim especial de tratar-se da reforma dos Estatutos.

Recife, 10 de maio de 1911.
Eduardo Augusto d'Almeida,
1.º secretario.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega do vapor inglez «Student» entrado em 18 de abril, aviso aos interessados que só aceito reclamações, que me forem enviadas por escripto dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 11 de maio de 1911.
Julius von Sohsten.

AVISO

Tendo se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelos vapores inglezes «Amazon» e «Thames» entrados em 28 de abril e 4 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 9 de maio de 1911.
P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente e de acordo com o art. 16 § 2.º convido a todos os socios, a comparecerem ás 7 horas da noute de 13 do corrente em nossa séde afim de assistir a posse da nova directoria.

Recife, 8 de maio de 1911.
Raul Moraes de Oliveira,
1.º secretario

Ao commercio e ao publico

Declaro que entreguei as chaves do pavimento terreo 2.º e 3.º andar da casa n. 34, sita na rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio ao sr. Augusto Rodrigues, desde o dia 1.º de maio de 1911.

Recife, 8 de maio.
M. R. Quintas.

Ao commercio e ao publico

Sebastião de Sousa Costa, socio da firma Sousa Costa & Santos, estabelecido nesta cidade, declara que nesta data retirou-se amigavelmente da referida sociedade, ficando responsavel pelo activo e passivo da mesma firma o sr. José Mendes dos Santos Paes.

Gloria de Goitá, 5 de maio de 1911.
Sebastião de Sousa Costa.
José Mendes dos Santos Paes.

Casa Standard

Aos srs. prestamistas do Clube de Chronometros «Royal».

Convido aos possuidores dos ns. 34, 39, 46, 119 e 147 letra R. 60, 62, 82, 90, 93, 94, 101 e 161 letra S, 127 letra T, 93 letra U, 85 e 113 letra W e 39 letra Z, a virem até o dia 13 do corrente satisfazer o pagamento de suas incripções, sob pena da serem considerados vagos ditos numeros, sem direito a qualquer indemnisação de acôrdo com o que se acha impresso nos respectivos recibos.

Recife, 4 de maio de 1911.
O agente,
Joaquim Pereira da Silva.

Companhia do Beberibe

A Directoria e Commissão fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, no 1.º andar do predio numero 51 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 23 de Maio, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exm. sr. secretario geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que tem o governo o maximo empenho em resolver com brevidade o problema de canalisação d'agua destinada a lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é acceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções aventadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas;

1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 4 milhões de litro por dia.

2—A companhia ficará fazendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos exgottos das casas e o governo dará a agua necessarias para este fim, fazendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.

3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.

Recife, 23 de março de 1911.
A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Pessoa Valença.
Manuel José Rabalinho.

Ao Commercio

Medeiros & C.ª avisam aos seus freguezes e amigos, que devido ás demolições transferiram seu estabelecimento, sito ao caes do Apollo, para a rua Nova da Praia ns. 46 e 48, antigo caes do Ramos.

Recife, 6 de maio de 1911.

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.

1.ª parte — Drama na fronteira — Drama, Cines.
2.ª parte — Léa... patinadora — Comica, Cines.
3.ª parte — Um ladrão delicado — Witagraph.
4.ª parte — Cantiga do Natal — (Visões do passado, visões do futuro) fantastica — Edison.
5.ª parte — A rainha das montanhas — Drama, Cines.
6.ª parte — Legado embaraçado — Comica, Pathé.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — PROJECÇÕES EXTREMAMENTE FIXAS E NITIDAS — HOJE Programma estrondoso. Exhibição de 5 importantes producções da afamada fabrica Cines. Successo garantido.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— Os bombeiros do Rio.
2.ª parte— A divisão de tijollo.
3.ª parte— Pathé jornal n. 21.
4.ª parte— Athalia — colorida.
5.ª parte— A sogra do policia.
A seguir — Rea Sylvia e a origem de Roma.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e Theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje — 12 de maio — Hoje. Programma completamente novo! Reapparição dos duettistas LES BARBERIS. 2.ª Exhibição de LES HAIDAS, duettos e danças orientaes. Exhibição das seguintes fitas: Coisas da China, (natural, Pathé); Filho do velho Noris (drama, Mellies); Bigodinho quer trabalhar, (comica, Pathé); Emilia no collegio, (comica, Pathé); e o grandioso film representado no Rio pelos artistas LES BARBERIS «Cuidado com os sellos». NO PALCO — Na 1.ª sessão: MARINO, canconetas. LES BARBERIS, duettos. Na 2.ª sessão — LES HAIDAS, danças orientaes. Bella ZAZA', cançonetas. Barberis, duettos. Na 3.ª sessão Les Haidas, duettos. Marino e Zazá, duettos. Amanhan — Despedida de Zazá, grandioso espectaculo de gala em solennisação á data da lei aurea.

HOMEM SEM NARIZ!

Terrivel enfermidade!

Indiziveis soffrimentos

José Maria Pereira da Silva, curado com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira*.

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

CASA MATRIZ

Pelotas — Rio Grande do Sul
Caixa postal — 66
Deposito geral e casa filial
Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16
Caixa postal—148

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Amboié*

E. F. DE CAXANGÁ

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—aula primaria—pelo systema Port Royal Phonico, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

ANNUNCIOS

Attenção

Quem d'ora por diante encontrar animaes com o ferro dois O O nos quartos traseiros e dianteiros, com as orelhas lascadas, crinas e topetes aparados bem rentes e 3 roscas na cauda, fóra da comarca de Páo d'Alho, póde apprendel-os, que serão furtados, pois, ditos animaes não se vendem nem se trocam.

Engenho Macacos, 8 de maio de 1911.
Antonio Xavier C. Campello.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Casa

Aluga-se um grande chalet, novo, com sitio arborizado, junto da linha de bond, á rua Real da Torre n. 128 (ponto mais alto do Povoado) a tratar com Joaquim Freitas, á rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

Carne Verde

Vende-se carne verde da melhor qualidade pelo preço de 700 rs, o kilo, no mercado da Bôa-Vista e no talho da rua do Cotovello n. 62.

Claudino d'Almeida.

Páo d'Alho

Furtaram na noite de 22 do corrente, do engenho «Macaco», sito na comarca de Páo d'Alho, dois animaes com os signaes seguintes:

Um cavallo rudado, novo, com uma orelha defeituosa, pendida para a frente, baixeiro, lerdo, gordo e ferrado em ambos os quartos traseiros com a marca dois O O.

Uma egua castanha, com um pé branco, nova, carnuda, com as pontas das orelhas lascadas e ferradas em ambos os quartos, quer traseiros e dianteiros com a mesma marca acima dois O-O.

Como, porem, ditos animaes não se venderam nem se trocaram pede-se ás autoridades, como aos particulares a apprehensão dos referidos animaes, levando-os ao mesmo engenho acima.

Quem descobrir o paradeiro de ditos animaes será generosamente gratificado.

Engenho «Macaco», 25 de abril de 1911.
Antonio Xavier Carneiro Campello.
Transcripto da *Provincia*.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

Attenção

Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado á rua Bom Jesus n. 23, a tratar con Wilson, Sons & Co. Ltd. á rua do Commercio n. 10, 1.º andar.

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓ ESPIC

Ao Publico

Nos talhos ns. 35, 37 e 39 do mercado de S. José, vende-se carne verde de primeira qualidade pelos preços de 800 rs. e 600 rs. o kilo.

CASA

Aluga-se, frente á estação do Caldeireiro, condições hygienicas de primeira ordem, beneficiada recentemente, vasto terreno com arvores de fruto em volta. Informam Loureiro, Barbosa & C.ª, rua da Madre de Deus n. 24.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS

VENDE-SE

um engenho, sito na comarca de Pau d'Alho, fresco e fertil, com capacidade para 2 mil pães, meia legua para a estação de Pau d'Alho, e proximo ao ponto de parada, S. Severino, podendo safrejar 3 mil toneladas com a ligação da linha que vem de Mussurepe para Itabohahy. Quem pretender entenda-se com o dr. José Julião, promotor publico de Pau d'Alho.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA
GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Madame B. de Cabañas

Módista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades.—PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

ATTENÇÃO

Entremeios, rendas, laizes (rendados) de filó, guipure em côres e filó bordado á seda, meias para homem, senhoras e creanças em algodão, fio de escossia e sêda, encontra-se na Attractiva, Caxias 45, um enorme sortimento e a preços de liquidação.

Uma visita na Attractiva será bastante para ter-se com grande economia os artigos acima e mais outros que são vendidos a preços sem competencia.

Tragedia mais que pungente
Se está dando no sertão,
O que devéras lastima
Procopio da Encarnação.

Correi todos á Attrativa
Tudo aqui é Paz e Amor,
Procopio agrada a todos
Barateiro e queimador,

As ultimas novidades
Que acaba de importar,
São um primor! que belleza!
Venham ver e admirar.

Gentil dama do High-life,
Que da moda dá o tão
Não deixes de visitar
O Procopio da Encarnação.

45, Rua Duque de Caxias, 45

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o **Grande Premio** pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

A SOMBRA DE SI MESMO

Quando uma pessôa fica fraca, seja homem ou mulher, é prova que ha algum defeito na nutricção, devido a desarranjos do apparelho digestivo. A consequencia é que o emmagrecimento é acompanhado de falta de appetite, languidez, fraqueza nervosa, irritabilidade e insomnia. Se o leitor sente algum d'estes symptomas e não deseja ficar como a sombra de si mesmo, fortifique seu sangue sem perda de tempo, regenere e dê vigor ao organismo com o simples e efficaz tratamento das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. As funcções digestivas não tardarão em sentir melhoras, o leitor experimentará o beneficio do que come e o enfraquecimento cessará.

"Durante dois annos sentia-me indisposta e, gradualmente, fui perdendo as forças," escreve a Senhorita D. Leopoldina Cruz, residente em Maroim, (Sergipe). "Fiquei muito pallida e o menor esforço me cansava muito. Em seguida apoderou-se de mim uma grande debilidade, que se espalhou por todo o meu systema. A falta de appetite impedia-me de recuperar as forças, e soffria tambem de insomnia, de maneira que sem alimento nem descanso, o meu mal degenerou rapidamente em Anemia. As exigencias do meu trabalho de modista não me permittiam ficar de cama, e é provavel que teria passado muito mal se não fossem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que em bôa hora tomei. Foram sufficientes apenas trez frascos para me fortalecer e pouco mais de dois mezes de tão simples tratamento para me voltarem inteiramente as forças e a energia, ficando eu, n'esse espaço de tempo, perfeitamente bôa."

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite. Para homens e mulheres.
NAS BOTICAS. C No. 1.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, e unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Manteigas

Todas as bôas marcas nacionaes Eguaes ás Estrangeiras!

Recebidas dos fabricantes

Qualquer quantidade a preços vantajosos.

VICTORIA STORE

(Estação da Rua do Sol)

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

ILEGÍVEL

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preta brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia de roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! sacolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

23 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no papel, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

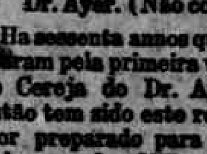
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquire o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcoticos ou toxico de natureza alguma.

Perguntae ao vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 606

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rosqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Dr. Wenceslau Bello

✝ O Syndicato agricola pastoril de Bezerros, manda celebrar no dia 12 do corrente na matriz de Bezerros u'a missa pela alma do pranteado Dr. Wenceslau Bello e convida ás pessoas que queiram assistir a este acto de caridade.

Bezerros, 7 de maio de 1911.

Commendador Rogoberto Barbosa da Silva

TERCEIRO ANNIVERSARIO

✝ Em suffragio á alma do commendador Rogoberto Barbosa da Silva serão celebradas missas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de 12 do corrente mez, terceiro anniversario de seu passamento. A familia do inolvidavel extincto convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade.

Galdino Apollonio Pereira

Carolina de Barros Barretto Pereira, dr. Luiz de França Pereira, sua mulher e filhos, Leonor Sette de Barros Barretto e o professor Eugenio Rodrigues Sette, sua mulher e filhos, esposa, filho, nora, netos, sogra e enteado de Galdino Apollonio Pereira, sinceramente agradecem a todos quantos compareceram ao enterramento de seu querido extincto, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar, ás 7 horas da manhan, do dia 12 do corrente na capella do Asylo da Tamarineira, e, ás 8 ½ da manhan do mesmo dia, na egreja matriz da Bôa-Vista desta cidade; setimo dia de seu infausto passamento. Por essa prova de affecto, religião e caridade se confessam os membros da familia do saudoso morto sincera e profundamente gratos.

Barão de Inviahsima

✝ Eduardo Augusto d'Oliveira, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos, immensamente compungidos com o fallecimento de seu presado tio, o almirante Barão de Inviahsima, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam resar por su'alma na matriz da Bôa-Vista no dia 13 do corrente ás 8 ½ horas da manhan, 7.° dia do seu fallecimento, confessando-se penhorados a todos que comparecerem.

Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim

✝ Bellarmino Gondim e sua familia e M. Carmen Gondim Bandeira e seus filhos, sinceramente compungidos com o passamento do seu inditoso parente e amigo dr. Joaquim Guedes Correia Gondim, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno da sua alma na matriz da Bôa-Vista, no proximo sabbado, ás 8 ½ da manhan, para a qual convidam os seus amigos e parentes.

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

LEILÕES

Avenidas para as Obras do Porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

DE BONS MATERIAES

Constando:

De portas, grades de ferro, janellas, rotulas, postigos, varandas de ferro, taboas de forro e de assoalho, traves, lages, caibros e outros materiaes que serão vendidos pelo maior preço.

Sexta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No largo do Arsenal da marinha e na Avenida Central

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. exm. sr. dr. Engenheiro chefe da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto, fará leilão dos materiaes acima referidos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Irene Just Martins

SETIMO DIA

✝ Alvaro Custodio Martins e familia, Alfredo Just e familia, ainda immersos em profundo pezar pelo tão prematuro fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irman, sobrinha, cunhada e prima Irene Just Martins, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento da querida extincta, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de sexta-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, penhorados aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

ALAGOAS

(Tem a bordo telegraphia sem fios),

Esperado do sul no dia 12 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** no mesmo dia.

Tem a bordo telegrapho sem fio.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores a 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de maio segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.**

O PAQUETE

CORCOVADO

Esperado do sul até o dia 12 do corrente segue para ARBIA BRANCA no mesmo dia.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

GUAHYBA

E' esperado do sul até 14 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 16 de maio segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente no porto seguirá no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Não atraca ao trapiche Livramento.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

O PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Presentemente em nosso porto segue no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO.—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado da Europa até o dia 20 de maio e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 24 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Lisboa, Leixões, Antuerpia e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDRR

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

STUDENT

Esperado de Aracajú no dia 12 do corrente segue no dia 16 para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 23 de maio depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 23, 1.° ANDAR

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

PIRATININGA

Presentemente neste porto seguirá viagem para MACAU, no sabbado, 13 do corrente.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38 e 40

SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de SAL DE FRUTA DE ENO pode gabar-se de possuir uma bôa APOLICE de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a SAUDE, a ENERGIA e o BEMESTAR. Se, cada manhã, tomarem o "ENO'S", experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, o seu somno ininterrompido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"FRUIT SALT" tem um SABOR AGRADAVEL, uma ACÇÃO DOCE; é O MELHOR REMEDIO contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

Vende-se em todas as principaes pharmacias.

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 14 de maio e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 18 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDAR

Brazil Transport line

O PAQUETE BELGA

KOOPHANDEL

Esperado de **Antuerpia** e escala no dia 15 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª

Rua do Apollo n. 30

RECIFE

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 31 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Concordata preventiva do negociante João Uchôa

O doutor Luis de França Pereira, juiz municipal e do commercio da segunda vara da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que pelo negociante João Uchôa, estabelecido nesta praça, com armarinho á rua do Barão da Victoria numero vinte me foi dirigida uma petição instruida na forma da lei, com os precisos documentos e acompanhada dos competentes livros, requerendo-me para ser devidamente processada, para ser homologada, afim de produzir os seus effeitos legaes, a proposta de concordata que acabava de apresentar aos seus credores no sentido de pagar-lhes vinte e um por cento (21%) sobre os seus creditos á vista, por saldo, desde que a proposta seja por todos sobreescripta; proposta já acceita por credores, representando mais de tres quartos (3/4) do valor dos creditos. Em dita petição proferi despacho, mandando destribuil-a e autoal-a com todos os documentos e depois de encerrados os livros apresentados, se désse vista ao doutor representante do ministerio publico, o que feito deu este o seu parecer do theor seguinte: Parecer — Estando em ordem os documentos apresentados, acho que se deve proseguir nos termos do processo da concordata, na forma da lei. Recife, vinte seis de abril de mil novecentos e onze. Joaquim Correia. Subindo os autos á minha conclusão proferi o despacho do theor seguinte: Despacho — Nomeio commissarios os credores Pedro Ferreira de Moraes, Prealle & Companhia e Silva & Teixeira, que prestarão o compromisso legal. Depois do que voltem conclusos os autos. Recife, vinte nove de abril de mil novecentos e onze. E tendo os commissarios nomeados assignado os respectivos termos de compromisso subiram de novo os autos á minha conclusão e por despacho nelles proferido designei o dia vinte e sete para ter logar a assembléa dos credores, publicando-se editaes e expedindo se as cartas recommendadas na lei, satisfeitas todas as demais diligencias. Em virtude deste despacho, passou-se o presente edital e outros eguaes para serem affixados e publicados pela imprensa na forma da lei, com o theor dos quaes ficam convocados os credores do negociante João Uchôa para se reunirem no dia vinte e sete do corrente ao meio dia na casa das audiencias desta capital, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata apresentada pelo referido negociante a seus credores no sentido de pagar-lhes vinte e um por cento (21%) de seus creditos á vista desde que a proposta seja por todos sobreescripta. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos seis de maio de mil novecentos e onze. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subcrevi.—*Luiz de França Pereira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 28

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em 1.ª praça nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 5, 6 e 8 do vigente mez de maio.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante da praça, ao escrivão dos leilões, o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste, conhecimento extraido do talão respectivo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de maio de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 9 de maio de 1911

Por esta secretaria se faz publico que Manuel Prudencio de Souza Borges requereu para da casa n. 48 á rua Nova da Praia para o predio n. 45 á rua do Padre Muniz, freguezia de São José.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° capitulo 4.°, titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—(Assig.) O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ARMAÇÃO vende-se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

AMA—Precisa-se de uma na Cambôa do Carmo n. 3, 1.° andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para uma só pessôa na rua Duque de Caxias n. 86—loja.

AO COMMERCIO Vende-se a loja de fazendas á rua do Dr. Rosa e Silva n. 60—O Cyane o motivo é o dono estar muito doente. Tambem se vende a armação só.

AMA DE COZINHA—Precisa-se no pateo do Terço n. 28, 1.° andar.

Aluga-se o grande armazem n. 92 á rua Barão do Triumpho, antiga do Brum, á tratar á rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira Junior.

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira, e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e próxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defronte a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 151—2.° andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA Na rua do Rangel n. 63 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.° andar.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.° andar n. 23.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados na rua Bemfica n. 35, Magdalena.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CARRO DE PASSEIO Compra-se, com o cavallo, ou tambem sem elle, um carro (aranha) de duas, ou melhor de quatro rodas, puchado por um só animal.

Quem tiver, em bom estado, para vender, mande aviso á esta redacção ao sr. B. D. P.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupa a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas, paga-se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayete, á rua 1.° de março n. 8.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

EMPREGADO precisa-se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Tratase á Praça Maciel Pinheiro 12.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

FUNILEIROS—Precisa-se na fabrica de Oleo dos Coelhos. Rua dos Prazeres n. 47.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Colleiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, á tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.° andar.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo-se informações de sua conducta.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo hallito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morisócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA DE FERRO Compra-se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.° 33 Neves Pedroza & C.ª.

VENDE-SE uma aranha em bom estado arreiada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 128, Afogados.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Está livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua encanada e commodos para familia; presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato, e motivo é o dono precisar de se mudar, com urgencia, para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa-Vista.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

COMMERCIO

Dia 11 de Maio

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 800 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$000 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensaccados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o canto conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$400 e 5$500.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 16$000.

Mamona, cota-se este artigo no preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 140 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
» Apolice do estado 7 % com 7 mezes..	280$	189$
» Apolices de estado com 7 mezes.....	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» Credito Real.....	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	[illegible]
» Emissor.........	100$	[illegible]
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	160$
» Paulista........	200$	100$
» Estopa........	200$	090$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix...............	200$	347$000
Amphitrite............	400$	450$500
Indemnisadora.........	200$	347$000
Iris...................	400$	440$000
Companhia do Beberibe.	200$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 10 DE MAIO

Carne verde de...	400	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	300	a	500	a cuia
Milho de.........	700	a	800	a cuia
Feijão de.........	1$600	a	3$000	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas..................	22	cargas
Verduras.................	5	cargas
Cereaes..................	1	carga
Aves....................	..	carga
Peixe....................	302	kilos
Carne verde..............	3765	kilos

Importação

Vapor nacional **Sobral**, entrado de Manáos e escala em 9 e consignado a L. Barbosa & C.

Carga de Manáos.—Barris vasios 900/5 e 200/10 a P. Lapa & C. 700/5 a P. Pinto & C, 600/5 a A. do Rego Lima

Pipas vasias 25 a P. Pinto & C, 20 a Medeiros & C.

Toneletes vasios 30 a P. Pinto & C

Carga do Pará.—Barris vasios 600/10 a P. Lapa & C, 300/5 a G. Pereira & C, 500/5 a P. Ferreira & C. 400/10 a Barbosa & C.

Barricas vasias 366 pregados á ordem.

Garrafas 130 caixas a G. Pereira & C.

Carga do Ceará.—Cêra 76 saccos a L. Barbosa & C.

Carga de Camocim.—Ancoretas 83 a C. Tavares & C, 80 a Aristarcho Silva.

Barris vasios 41 a C. Tavares & C, 200 a P. Carlin & C.

Drogas 1 caixa a S. Braga & C.

Garrafas 4 saccos a C. Tavares & C.

Vapor nacional **Acre**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 2 caixas a N. M. Zarzar, 3 a A. E. Filhos, 1 á ordem.

Armarinho e flores 1 caixa a A. Fernandes & C.

Arroz 100 saccos a Dubeux & C.

Acidos 1 caixa a T. S. Silva.

Arado 1 caixa á Companhia G. M. Pernambuco.

Cintos 1 caixa a O. Oliveira & C.

Chapéos 1 caixa a Alfredo Oliveira, 10 a A. Fernandes & C.

Cerveja 325 caixas á ordem.

Calçados 2 caixas a L. de Oliveira & C.

Drogas 8 volumes a J. Ferreira, 4 a S. Braga & C, 8 a Arthur de Sá, 4 a A. P. Braga Guimarães, 24 a G. Mello, 5 a José Noya, 24 a D. Selva & C. 6 a H. Moraes, 7 a F. S. Silva, 1 a C. D. Diniz.

Ferragens 2 caixas a Carlos Adour & C.

Fazendas 1 caixa a Costa Brandão & C, 1 a P. C. Lins.

Gravatas 1 caixa a Joaquim Couceiro, 1 a O. Tavares, 1 a M. Gomes Silva, 1 a Costa Brandão.

Livros 1 caixa a E. A Marinheiro.

Miudezas e armarinho 2 caixas a Sloper & Irmão.

Material electrico 2 caixas a R. Brasil & C.

Machinas de escrever 1 caixa a Mello Filho.

Mercadorias 1 volume a D. de Sampaio Ferraz.

Productos pharmaceuticos 5 caixas a S. Braga & C.

Quinquilharia 1 caixa á ordem.

Sal amargo 1 volume a D. Silva.

Encommendas.—Colla 1 volume á ordem.

Medicamentos 1 caixa a Antonio L. Amorim.

Carga de Maceió.—Amostras 1 caixa a P. Azevedo.

Carga de S. Francisco do vapor *Orion.*

Pregos 27 caixas a B. Vianna & C.

Vapor inglez **Mercedes de Larrinaga**, entrado de Buenos Aires e escala em 11 e consignado a A. Ommundsen.

Carga de Montevidéo.—Xarque 4825 fardos á ordem.

Vapor inglez **Asturias**, entrado de Southampton e escala em 11 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Southampton.—Amostras 39 volumes a diversos.

Artigos de algodão 1 volume a J. Machado, 1 a J. Moreira & C, 1 a Alfredo Fernandes & C. 1 a J. Luiz da Cruz & C.

Artigos para escriptorio 2 caixas á ordem.

Artigos de seda 1 caixa á ordem.

Artigos de vidro 1 caixa a Mariano Silva & C.

Araruta e moinho inglez 4 caixas a E. Guedes & Duarte.

Barras de ferro 1 caixa a Martins Galvão.

Cutelaria 4 caixas a A. de Carvalho & C.

Canella 4 caixas a E. Guedes & Duarte.

Elastico 1 caixa á ordem.

Figurinos 3 caixas a Sloper Irmãos.

Folhas de estanho 100 caixas a Amorim Costa & C.

Instrumentos de agricultura 1 caixa á ordem.

Leite e farinha alimenticia 21 volumes a Souza & Loureiro.

Linha 39 volumes á Machine Cotton.

Lonas 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Moveis 2 caixas a Martins Galvão.

Mustarda 1 caixa a E. Guedes & Duarte.

Mantas de seda 1 caixa a Amstein & C.

Mercadorias 2 caixas á Companhia Tecidos Paulista, 4 á Bibliotheca Publica.

Presunto 5 caixas a L. Barbosa & C.

Peixe em conserva 3 caixas a E. Guedes & Duarte.

Pentes 1 caixa a N. Fonseca & C.

Queijos 38 caixas e 1 atado a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 40 e 1 a Dubeux & C, 10 e 1 á ordem, 14 e 1 a F. Rodrigues & C, 30 e 4 a Santos da Figueira & C, 4 e 2 a J. Abrantes, 15 caixas a Amorim Fernandes & C, 50 e 6 a L. Barbosa & C, 4 e 1 a A. de Freitas Irmãos.

Tecidos 1 volume a Domingos Coelho & Soares, 1 a L. Maia & C, 5 a A. Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C, 7 a M. Lima & C, 1 á ordem, 1 a A. Lopes & C, 2 a R. Carvalho & C, 2 a Silveira & C, 5 a J. F. de B. e Silva 11 a Amstein & C.

Toalhas e tecidos 1 caixa a A. Maia & C, 2 a Amstein & C.

Tinta 1 caixa a L. Barbosa & C.

Tapetes 1 fardo á ordem, 2 a A. Fernandes & C.

Carga de Lisboa.—Batatas 25 caixas a R. S. Marques & C, 100 a L. Barbosa & C.

Cebolas 10 caixas a R. S. Marques & C.

Vapor inglez **Warrior**, entrado de Liverpool e escala em 10 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Cardiff.—Carvão 1720 toneladas á ordem.

Enxadas, serras e folhas de flandres 102 caixas a Joaquim Pinheiro.

Folhas de flandres 225 caixas a M. Araujo, 320 a Antonio Didier & Irmão, 600 a Amorim Costa & C, 360 á ordem, 200 a Antonio Pinto da Silva & C, 200 a Alvares de Carvalho & C, 200 a M. Souza & C.

Folhas de flandres, taxas para assucar e outros artigos 330 volumes a A. de Carvalho & C.

Louça sanitaria e pás 51 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.

Machinismos 17 volumes á ordem.

Carga de Lisboa.—Alfazema e erva doce 3 caixas á ordem.

Azeite 12 caixas a F. Ferreira & C, 16 a F. Pinto & C, 10 a Costa Lima & C, 10 a Dias Maia & C, 6 a R. Machado & C, 10 a J. Cazario Filho, 50 a L. Barbosa & C, 6 a E. Guedes & Duarte.

Batatas 25/2 caixas á ordem, 30/2 a Dias Maia & C, 50/2 a Durães Cardoso & C, 35 a P. Ferreira & C, 100/2 a F. Rodrigues & C, 100 caixas a L. Barbosa & C.

Balança 1 grade á ordem.

Conservas 15 caixas á ordem.

Cal 100 barris á ordem.

Livros 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Passas 3 caixas a H. F. Lima, 5 a F. Rodrigues & C.

Sardinhas 29 volumes á ordem.

Vinho 80/10 e 10/5 á ordem, 100 caixas a Durães Cardoso & C, 50 a J. Pereira Martins, 220/10 e 200 caixas a L. Barbosa & C, 106 a Joaquim Montenegro & C, 5 caixas a H. F. Lima, 5/5 e 20/10 a J. Carlos Coelho, 30/10 a Dias Maia & C, 200/10 a Dubeux & C, 15/5 e 400/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 30/10 a J. Cesario Filho, 60/5 a A. Fernandes & C, 5/5 e 10/10 a Eduardo Lopes & C, 4/5 a F. Carneiro & Guimarães, 3 pipas, 42/5, 14 20, 14 10 e 75 caixas a Santos da Figueira & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 10 . .	592:908$003
Idem do dia 11 ouro. .	28:429$171
» » » papel .	40:297$013
	68:726$184
	661:634$187
Em igual periodo de 1910.	590:694$973

CAIXA ECONOMICA

Dia 11 entradas de deposito	35:484$000
Saidas.	5:300$000
Saldo para a delegacia .	30:184$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	46:920$360
Saldo anterior. . . .	3:647$100

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 10	168:847$530
Consumo do dia 11 . . .	78$720
Exportação.	17:741$670
Estatistica.	994$800
Diversos impostos . .	4:589$000
	192:251$720
Em igual periodo de 1910. .	180:146$080

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 10	51:008$144
Idem do dia 11	4:194$516
	55:202$660

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Aracaty, do sul hoje.
Corcovado, do sul hoje.
Alagoas, do sul hoje.
Ortega, sul a 14.
Danube, do sul a 14.
Guahyba, do sul a 14.
Koophandel, da Europa a 15.
Student, de Aracajú, a 15.
Koofandel, da Europa, a 15.
Canoé, do sul a 16.
Pará, do sul a 16.
Nile, da Europa a 18.
Manáos, do sul a 18.
Karthago, da Europa a 20.
Professor, da Europa a 23.
Thames, do sul a 25.
Avon, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 2 h.
Amarração e esc. *Cannavieiras*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *Mercedes de Larrinaga*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 14 ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 14 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 15 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 15 ás 2 h.
Areia Branca e esc. *Corcovado*, a 15 ás 2 h.
Santos e esc. *Koofandel*, a 15 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 15 ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 16 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Koophandel*, a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 18 ás 10 h.
Santos e esc *Guahyba*, a 18 ás 2 h.
Fernando e escala, *Guararapes*, a 18 ás 4 h.
Manáos e esc *Manáos*, a 18 ás 2 h.
Rio Grande do Sul *Karthago*, a 20 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 28 ás 10 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Vapor inglez *Mercedes de Larrinaga*, desc.

ENTRADAS DO DIA 11.—Buenos Aires escala, 9 dias, vapor inglez *Mercedes de Larrinaga*, de 2700 toneladas, commandante C. H. Fevillo, equipagem 37, carga varios generos, a A. Ommundsen.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Southampton e escala, 13 dias, vapor inglez *Asturias*, de 7509 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 301, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. Collins, carga varios generos.

SAIDA.—Pará e escala, vapor nacional *Camocim*, commandante G. Lorentzen, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade..........	1.000:000$000
Capital realisado..........	300:000$000
Fundo de reserva..........	150:000$000
Lucros suspensos..........	88:271$930
Premios obtidos..........	6.612:973$800
Sinistros pagos..........	3.313:868$500
Dividendos distribuidos..........	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

900
300
1100